

CLIPPING Pnpat – impressos e online – até setembro de 2012

Clipping Pnpat – 2012 (até agosto)								
ABRANGENCIA			TIPO DE CITAÇÃO		VEICULO / EDITORIA			
regional	60	66,7	direta	81	90,0	JusBrasil	14	15,6
nacional	30	33,3	indireta	9	10,0	TST	10	11,1
total	90	100,0	total	90	100,0	DireitoCE	9	10,0
TIPO DE VEICULO			ORIGEM					
web	72	80,0	proativa	81	90,0	Blog do Eliomar	6	6,7
diário	18	20,0	espontânea	9	10,0	OAB/CE	4	4,4
revista		0,0	reativa		0,0	O Estado (De A a Z)	3	3,3
total	90	100,0	total	90	100,0	Governo do Estado do Ceará	3	3,3
ENQUADRAMENTO								
positivo				87	96,7	CSJT	3	3,3
neutro				2	2,2	Ceará News7	3	3,3
negativo				1	1,1	O Povo (Vertical)	3	3,3
total				90	100,0	Diário do Nordeste (Vaivém)	2	2,2
						Antônio Viana Online	2	2,2
						Assembleia Legislativa do Ceará	2	2,2
						Ceará Agora	2	2,2
						Diário do Nordeste (Egídio Serpa)	2	2,2
						Ceará É Notícia	2	2,2
						Diário do Nordeste (Edilmar Norões)	2	2,2
						Diário do Nordeste (Cidade)	2	2,2
						Crea/CE	1	1,1
						Defensoria Pública da União	1	1,1
						Icô É Notícia	1	1,1
						Jangadeiro Online	1	1,1
						O Estado (Opinião)	1	1,1
						PRT7	1	1,1
						Revista Proteção	1	1,1
						Roberto Moreira	1	1,1
						O Estado	1	1,1
						AquiCE	1	1,1
						Globo Esporte.com	1	1,1
						Olhar Direto	1	1,1
						Blog da Folha de Sobral	1	1,1
						Força Sindical	1	1,1
						Sindicato dos Metalúrgicos de SP	1	1,1
						O Povo (Fortaleza)	1	1,1
						total	90	100,0



16/02/12

TRT/CE divulga cartilha sobre segurança de trabalhadores da construção civil

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) publica esta semana na internet uma cartilha para orientar trabalhadores e empresários do setor de construção civil a adotarem medidas que contribuam para a redução dos acidentes de trabalho. O material de divulgação integra o Programa de Prevenção de Acidentes na Construção Civil, que será lançado oficialmente no dia 2 de março.

Na ocasião, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro João Oreste Dalazen, irá ao

Maracanã distribuir o material e dialogar com operários que trabalham na reforma do estádio para a Copa do Mundo de 2014.

A cartilha publicada no site do TRT/CE foi produzida pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e apresenta informações para empresários e trabalhadores adotarem práticas que permitam criar uma cultura de prevenção de acidentes e a utilização de medidas que tornem o ambiente de trabalho mais seguro e saudável. A construção civil é atualmente um dos setores que mais demandam a Justiça do Trabalho em decorrência de acidentes no ambiente laboral. A taxa anual de acidentados na construção civil é de 17,8% por 100 mil habitantes. Já a taxa geral é de 6,1% por 100 mil habitantes.

De acordo com o Ministério da Previdência Social, somente em 2009 foram registrados 723,5 mil acidentes de trabalho no Brasil. No mesmo período foram registradas quase 2,5 mil mortes no ambiente de trabalho, uma média de quase sete mortes por dia. Para amparar trabalhadores e famílias de trabalhadores acidentados, o governo gasta aproximadamente R\$ 10,7 bilhões por ano com auxílio-doença, auxílio-acidente e aposentadorias por invalidez.

Programa Nacional: Em parceria com os Tribunais Regionais do Trabalho, o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi lançado em maio de 2011 pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). Ele envolve atividades como a criação de comitê interinstitucional; elaboração de estudos e implementação de políticas públicas permanentes em defesa do meio ambiente, da segurança e saúde no trabalho.



05/03/12

Professores da rede pública recebem cartilha sobre saúde e segurança no trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará distribuiu nesta quinta-feira (1º/3) a professores de escolas públicas profissionalizantes de Fortaleza cartilhas que orientam sobre saúde e segurança de trabalhadores na construção civil. Os educadores receberam o material durante o II Seminário de Capacitação de Multiplicadores do programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC). O material de divulgação integra o

Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, lançado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) em maio de 2011.

Acartilha, publicada no site do TRT/CE, foi produzida pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e apresenta informações para empresários e trabalhadores adotarem práticas que permitam criar uma cultura de prevenção de acidentes e a utilização de medidas que tornem o ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Além de integrar o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, a cartilha distribuída aos professores também será utilizada como material de estudo no programa Trabalho, Justiça e Cidadania em 2012. O conteúdo aprendido nas cartilhas e nos seminários será repassado aos alunos nas salas de aula.

Números: A construção civil é uma das atividades econômicas em que se registra o maior número, absoluto e relativo, de acidentes de trabalho que resultam em morte. De acordo com o Ministério da Previdência Social, somente em 2009 foram registrados 723,5 mil acidentes de trabalho no Brasil. No mesmo período foram registradas quase 2,5 mil mortes no ambiente de trabalho, uma média de quase sete mortes por dia. Para amparar trabalhadores e famílias de trabalhadores acidentados, o governo gasta aproximadamente R\$ 10,7 bilhões por ano com auxílio-doença, auxílio-acidente e aposentadorias por invalidez.

Diário
do Nordeste

negócios

vaivém

vaivem@diariodonordeste.com.br



JOSÉ MARIA MELC

23/03/12

O ex-presidente do TRT, José Antônio Parente, viajou ao DF, para uma audiência com o ministro João Orestes Dalazen, presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho) com quem tratará da realização do Seminário sobre Prevenção de Acidente de Trabalho, programado para Fortaleza no mês de agosto. Nessa viagem, "vamos acertar os detalhes de sua vinda ao Ceará, porque ele pretende visitar as obras do Castelão, que está sendo reformado para a Copa e ainda mais, porque no setor da construção civil é onde se registra o maior número de acidentes de trabalho". Parente informou ainda que, devido ao surgimento de vagas, com a criação, ontem, de cinco novas varas, o TRT realizará remoções, especialmente de cearenses que fizeram concursos em outros Estados.

20/04/12

TRT/CE propõe protocolo de cooperação técnica para combater acidentes de trabalho no Ceará

Representantes do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e de outras 15 instituições estaduais e federais se reuniram, nesta quarta-feira (18/4), na Escola Judicial do TRT/CE, para discutir os termos para assinatura de um protocolo de cooperação técnica, visando combater acidentes de trabalho no Estado do Ceará.

Unidas, as diversas instituições e órgãos públicos pretendem reverter o cenário crescente do número de trabalhadores acidentados no Estado. Entre os anos de 2006 e 2009, os acidentes de trabalho no Ceará cresceram 98%, segundo dados do Ministério da Previdência Social. Em 2006, o Estado registrou 5.965 acidentes de trabalho. Em 2009, o número de ocorrências saltou para 11.802.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), desembargador Cláudio Pires, ao abrir reunião, lembrou que a iniciativa está em sintonia com o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho lançado em março de 2011 pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). "É entendimento nosso que a Justiça do Trabalho pode fazer muito para que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados. Estamos hoje iniciando algo muito bonito em nosso Estado, a união de esforço no mesmo sentido, combater os acidentes de trabalho." Ressaltou o presidente.

Para um dos gestores regionais do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior, com a publicação da Emenda Constitucional 45, que deu competência à Justiça do Trabalho para apreciar causas relacionadas a acidentes de trabalho, "foi possível perceber mais proximamente como é grave o problema." O desembargador do TRT/CE citou dados de 2009 do INSS, que mostram que 2.496 trabalhadores morreram no Brasil em decorrência de acidentes de trabalho e mais 723 mil, ficaram feridos. "Isso causa um grande sofrimento para todos, para o trabalhador, sua família e para o próprio empresário, porque na maioria das condenações as verbas pagas são vultosas."

Durante o encontro ficou definido que, após adesão das instituições ao protocolo de cooperação, será criado um grupo de trabalho interinstitucional, que terá como atribuições incentivar, operacionalizar, divulgar e fortalecer uma campanha de promoção de saúde, segurança e prevenção de doenças e acidentes de trabalho.

Os órgãos e entidades vão analisar minuta do protocolo de cooperação técnica e apresentar propostas antes da assinatura do termo de adesão, que ocorrerá no próximo dia 27 de abril. A data foi escolhida em virtude do Dia Internacional da Segurança e Saúde no Trabalho, comemorado dia 28 (Sábado). Instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como homenagem às vítimas de uma explosão ocorrida em 1969 nos Estados Unidos, que matou 78 mineiros, o dia 28 de abril é lembrado em diversos países para conscientizar trabalhadores e empregadores quanto aos riscos de acidente no trabalho.

Além de juízes e desembargadores do TRT/CE, estiveram presentes ao evento representantes da Advocacia-Geral da União; da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego; do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; da Secretaria de Educação do Estado; da Secretaria de Saúde do Estado; do Sistema Nacional de Emprego; da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas dos Direitos Humanos; da Defensoria Pública da União; da Associação dos Magistrados do Trabalho; do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura; da Procuradoria Regional do Trabalho; da Procuradoria da Fazenda Nacional; do Sindicato dos Médicos do Estado Ceará e da Procuradoria Geral do Estado.

Diário
do Nordeste

negócios

vaivém



vaivem@diariodonordeste.com.br

JOSÉ MARIA MELC

23/04/12

Prevenção

■ O desembargador José Antônio Parente voltando de Brasília, depois de circular no TST, onde tratou da realização de um seminário de Prevenção de Acidente de Trabalho, que acontecerá em Fortaleza, no mês de julho ou agosto, “porque os acidentes estão crescendo em nosso Estado, especialmente na construção civil. Eles chegaram a 90%”.

23/04/12

Protocolo unirá instituições no combate a acidentes de trabalho no Ceará

Representantes do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (Ceará) e de outras 15 instituições estaduais e federais se reuniram, na quarta-feira (18/4), na Escola Judicial do TRT-CE, para discutir termos para assinatura de um protocolo de cooperação técnica, visando a combater acidentes de trabalho no estado do Ceará.

Unidas, as diversas instituições e órgãos públicos pretendem reverter o cenário crescente do número de trabalhadores acidentados no estado. Entre os anos de 2006 e 2009, os acidentes de trabalho no Ceará cresceram 98%, segundo dados do Ministério da Previdência Social. Em 2006, o estado registrou 5.965 acidentes de trabalho. Em 2009, o número de ocorrências saltou para 11.802. O presidente do TRT cearense, desembargador Cláudio Pires, ao abrir reunião, lembrou que a iniciativa está em sintonia com o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho lançado em março de 2011 pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). "É entendimento nosso que a Justiça do Trabalho pode fazer muito para que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados. Estamos hoje iniciando algo muito bonito em nosso estado, a união de esforço no mesmo sentido, combater os acidentes de trabalho", ressaltou o presidente.

Para um dos gestores regionais do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior, com a publicação da Emenda Constitucional 45, que deu competência à Justiça do Trabalho para apreciar causas relacionadas a acidentes de trabalho, "foi possível perceber mais proximamente como é grave o problema." O desembargador citou dados de 2009 do INSS, que mostram que 2.496 trabalhadores morreram no Brasil em decorrência de acidentes de trabalho e mais 723 mil, ficaram feridos.

"Isso causa um grande sofrimento para todos, para o trabalhador, sua família e para o próprio empresário, porque na maioria das condenações as verbas pagas são vultosas."

Durante o encontro ficou definido que, após adesão das instituições ao protocolo de cooperação, será criado um grupo de trabalho interinstitucional, que terá como atribuições incentivar, operacionalizar, divulgar e fortalecer uma campanha de promoção de saúde, segurança e prevenção de doenças e acidentes de trabalho.

Os órgãos e entidades vão analisar minuta do protocolo de cooperação técnica e apresentar propostas antes da assinatura do termo de adesão, que ocorrerá no próximo dia 27 de abril. A data foi escolhida em virtude do Dia Internacional da Segurança e Saúde no Trabalho, comemorado dia 28 (Sábado). Instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como homenagem às vítimas de uma explosão ocorrida em 1969 nos Estados Unidos, que matou 78 mineiros, o dia 28 de abril é lembrado em diversos países para conscientizar trabalhadores e empregadores quanto aos riscos de acidente no trabalho.

Além de juízes e desembargadores do TRT-CE, estiveram presentes ao evento representantes da Advocacia-Geral da União; da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego; do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; da Secretaria de Educação do Estado; da Secretaria de Saúde do Estado; do Sistema Nacional de Emprego; da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas dos Direitos Humanos; da Defensoria Pública da União; da Associação dos Magistrados do Trabalho; do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura; da Procuradoria Regional do Trabalho; da Procuradoria da Fazenda Nacional; do Sindicato dos Médicos do Estado Ceará e da Procuradoria Geral do Estado.



26/04/12

Combate a acidentes de trabalho pauta reunião no Ceará

Representantes do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (Ceará) e de outras 15 instituições estaduais e federais se reuniram, na quarta-feira (18/4), na Escola Judicial do TRT-CE, para discutir termos para assinatura de um protocolo de cooperação técnica, visando a combater acidentes de trabalho no estado do Ceará. (...)



27/04/12

Dia da Segurança e Saúde do Trabalho é comemorado em 28 de abril

Para o presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), desembargador Cláudio Pires, “nenhuma morte de trabalhador deve merecer apenas tratamento estatístico, pois esse acidente, essa morte, leva à geração de filhos órfãos e viúvas desamparadas. Em boa hora, o TST alertou a sociedade brasileira para esse tema e aqui no Ceará nós estamos buscando meios de mudar esse quadro.”

O dia da Segurança e Saúde do Trabalho foi instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma homenagem às vítimas de uma explosão ocorrida em 1969 nos Estados Unidos, que matou 78 mineiros. Desde então, no dia 28 de abril são celebrados eventos em diversos países para a conscientização dos trabalhadores e dos empregadores quantos aos riscos de acidentes no trabalho.

De acordo com a OIT, anualmente, cerca de 270 milhões de trabalhadores são vítimas de acidentes de trabalho em todo o mundo. No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Previdência Social, somente em 2009 foram registrados 723,5 mil acidentes de trabalho. No mesmo período, foram registradas quase 2,5 mil mortes no ambiente de trabalho. Para amparar trabalhadores e famílias de trabalhadores acidentados, o governo gasta aproximadamente R\$ 10,7 bilhões por ano com auxílio-doença, auxílio-acidente e aposentadorias por invalidez.

A construção civil é atualmente um dos setores que mais demandam a Justiça do Trabalho em decorrência de acidentes no ambiente laboral. Ataxa anual de acidentados na construção civil é de 17,8% por 100 mil habitantes. Já a taxa geral é de 6,1% por 100 mil habitantes.

Preocupados com essa realidade, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) lançaram, em março de 2011, o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, que tem como principal objetivo reverter o cenário de crescimento do número de acidentes de trabalho no Brasil nos últimos anos.



27/04/12

Dia da Segurança e Saúde do Trabalho é comemorado em 28 de abril

Para o presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), desembargador Cláudio

Pires, “nenhuma morte de trabalhador deve merecer apenas tratamento estatístico, pois esse acidente, essa morte, leva à geração de filhos órfãos e viúvas desamparadas. Em boa hora, o TST alertou a sociedade brasileira para esse tema e aqui no Ceará nós estamos buscando meios de mudar esse quadro.” (...)



30/04/12

Crea-CE participa da criação de comitê regional para combater acidentes de trabalho

Na tarde da última quarta-feira, 18, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (Crea-CE), engenheiro civil Victor Frota Pinto, esteve na sede do TRT para participar de discussão acerca da criação de um comitê regional que visa ao combate de acidentes de trabalho no Ceará. Além de representantes do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), a reunião contou com a presença integrantes de outras 15 instituições estaduais e federais.

O objetivo é a reversão do crescente número de trabalhadores acidentados no Estado. Segundo dados do INSS, em 2009, cerca de 2.500 trabalhadores morreram em decorrência de acidentes de trabalho e mais 723 mil ficaram feridos. Entre os anos de 2006 e 2009, por exemplo, os acidentes de trabalho no Ceará cresceram 98%. "Esses dados causam um grande sofrimento para todos, para o trabalhador, sua família e para o próprio empresário, que na maioria das condenações pagam vultosas verbas. Temos que reverter esta realidade", disse o desembargador do TRT Francisco Tarcísio Lima Verde.

O presidente do TRT/CE, o desembargador Cláudio Pires, lembrou que a iniciativa está em sintonia com o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho lançado em março de 2011 pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). "A Justiça do Trabalho pode fazer muito para que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados. Estamos, hoje, iniciando algo muito bonito em nosso Estado, a união de esforço no mesmo sentido, combater os acidentes de trabalho", pontuou.

Parcerias

O engenheiro civil Victor Frota disponibilizou as instalações do Crea-CE para reuniões e palestras que discutirão a criação do comitê e disse, inclusive, que o órgão firmou recentemente parceria com a Superintendência Regional do Trabalho visando, justamente, a diminuição dos riscos de acidentes

trabalhistas. “O Crea - juntamente com os mais de 20 mil profissionais registrados e empresas de diversas modalidades, incluindo construção civil - se soma a esta iniciativa buscando a redução dos números apresentados”, afirmou.

Durante o encontro, ficou definido que o comitê de trabalho interinstitucional terá como atribuições incentivar, operacionalizar, divulgar e fortalecer uma campanha de promoção de saúde, segurança e prevenção de doenças e acidentes de trabalho, principalmente junto aos trabalhadores da construção civil.



30/04/12

Dia da Segurança e Saúde do Trabalho é comemorado em 28 de abril

Desde então, no dia 28 de abril são celebrados eventos em diversos países para a conscientização dos trabalhadores e dos empregadores quanto aos riscos de acidentes no trabalho.

A data foi instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma homenagem às vítimas de uma explosão ocorrida em 1969 nos Estados Unidos, que matou 78 mineiros. Desde então, no dia 28 de abril são celebrados eventos em diversos países para a conscientização dos trabalhadores e dos empregadores quanto aos riscos de acidentes no trabalho.

De acordo com a OIT, anualmente, cerca de 270 milhões de trabalhadores são vítimas de acidentes de trabalho em todo o mundo. No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Previdência Social, somente em 2009 foram registrados 723,5 mil acidentes de trabalho. No mesmo período, foram registradas quase 2,5 mil mortes no ambiente de trabalho. Para amparar trabalhadores e famílias de trabalhadores acidentados, o governo gasta aproximadamente R\$ 10,7 bilhões por ano com auxílio-doença, auxílio-acidente e aposentadorias por invalidez.

A construção civil é atualmente um dos setores que mais demandam a Justiça do Trabalho em decorrência de acidentes no ambiente laboral. A taxa anual de acidentados na construção civil é de 17,8% por 100 mil habitantes. Já a taxa geral é de 6,1% por 100 mil habitantes.

Preocupados com essa realidade, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) lançaram, em março de 2011, o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, que tem como principal objetivo reverter o cenário de crescimento do número de acidentes de trabalho no Brasil nos últimos anos.

Para o presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), desembargador Cláudio Pires, "nenhuma morte de trabalhador deve merecer apenas tratamento estatístico, pois esse acidente, essa morte, leva à geração de filhos órfãos e viúvas desamparadas. Em boa hora, o TST alertou a sociedade brasileira para esse tema e aqui no Ceará nós estamos buscando meios de mudar esse quadro."

o estado

01/05/12

OPINIÃO

Direitos humanos e trabalho

O Dia Internacional do Trabalho é celebrado hoje, 1o de Maio. Apauta, por ser compreendida como

específica à seara obreira, ainda luta para encontrar guarida dentro da política institucional dos direitos humanos, o que é lamentável se se considerar que, dada a modernidade, a privação ao trabalho pode significar a privação à vida digna, aspiração principal dos movimentos humanísticos em geral. Mas não se conclua, absolutamente, que todo trabalho dignifica, pois dependendo de como se estabeleça poderá servir de instrumento de opressão. É por isso que é dever da política dos direitos humanos reforçar a política específica laboral, reivindicando a promoção daquele trabalho que se coloque perante o trabalhador ou trabalhadora como meio sadio, idôneo e gratificante. Sob outra perspectiva, a grita deve ser pela obtenção de condições decentes e não degradantes no ambiente laboral.

No Ceará, a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas dos Direitos Humanos (COPDH) vem articulando série de estratégias com este fito, podendo-se destacar a formalização do Comitê Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo, colegiado composto por órgãos públicos, intersetoriais e federativos, e organizações da sociedade civil, com foco no enfrentamento da histórica chaga. Noutra sentida, também integrará o Comitê Interinstitucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, ora articulado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, para combater abusos que exponham a saúde e a integridade de trabalhadores e trabalhadoras no ambiente laboral, buscando, outrossim, estimular melhores práticas. Por fim, dentro da tática de promoção dos direitos humanos no âmbito trabalhista, a COPDH integra as Caravanas do Nordeste e Estadual de Combate ao Trabalho Infantil, articulada pelo Ministério Público do Trabalho, e vem promovendo, bimestralmente, em parceria com outras entidades, o Ciclo de Debates: Trabalho e Direitos Humanos, que leva ao público, composto de sindicatos, associações, profissionais, estudiosos e interessados, discussões atuais e inerentes à seara obreira. Enfim, tudo isso para fortalecer a aproximação definitiva entre a política institucional dos direitos humanos e a política específica da seara laboral, posto que nunca deva ser esquecido que uma violação de direito trabalhista implica necessariamente num duplo fardo a quem vende sua mão de obra: à pessoa trabalhadora e a esta enquanto ser humano.



10/05/12

AL e TRT unem-se em prol da redução de acidentes de trabalho no Ceará

A Assembleia Legislativa e o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-7) assinaram, na manhã desta quarta-feira (09/05), protocolo de intenção cujo objetivo é estabelecer ações conjuntas para evitar o aumento de ocorrências de acidentes de trabalho no Ceará. A proposta foi feita pelo TRT-7ª Região à Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da ALe, de pronto, acatada pelo colegiado e pela Mesa Diretora da Casa.

O documento tem validade de dois anos e estabelece atividades que podem ser realizadas pelas partes envolvidas. Além da Assembleia e Tribunal, integram o protocolo a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), Secretaria Estadual de Cultura (Secult), Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Coordenadoria Especial de Políticas Públicas dos Direitos Humanos.

Cabem aos partícipes o estímulo ao intercâmbio de conhecimento de políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho; buscar meios adequados à divulgação e à disponibilização de literatura técnica em saúde, doenças ocupacionais e acidentes de trabalho; o incentivo ao aperfeiçoamento profissional na área; fomentar estudos e pesquisas visando à efetivação de políticas públicas; e elaborar projetos e normas.

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, a deputada Eliane Novais (PSB)

informou que, em quatro anos, o número de acidentados no trabalho aumentou 98% no Ceará. “Por isto, essa é uma agenda muito oportuna. Que consigamos fazer com que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados”, pontuou.

Representando o TRT-7, o desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior classificou como importante a interação entre o poder Legislativo e o Judiciário. “Queremos proteger o bem maior que é a vida. Em 2009, 2.946 trabalhadores faleceram e 753 mil foram lesionados. Isto na estatística oficial, que sabemos ser subdimensionada”, frisou.

O presidente em exercício da AL, deputado José Sarto (PSB), colocou à disposição de todos os participantes do protocolo a estrutura de comunicação social do Parlamento. Ele comandou a atividade porque o presidente da Casa, deputado Roberto Cláudio (PSB), está em missão internacional. “Serão instrumentos para divulgação das políticas públicas de prevenção aos acidentes de trabalho”, argumentou.



10/05/12

Instituições assinam protocolo de cooperação para combater acidente de trabalho no Ceará

Representantes do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), da Assembleia Legislativa e de outras 25 instituições municipais, estaduais e federais assinaram na manhã desta quarta-feira (9/5) protocolo de cooperação técnica com o objetivo de reduzir acidentes de trabalho no Ceará. O documento foi assinado durante sessão ordinária da Assembleia Legislativa e prevê ações para, por exemplo, prevenir doenças ocupacionais e divulgar políticas públicas.

As instituições que participam da cooperação terão como desafio reverter um cenário preocupante. De 2006 a 2009, os acidentes de trabalho no Ceará cresceram 98%, segundo o Ministério da Previdência Social. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 11.802 em 2009. Para isso será formado um grupo de trabalho interinstitucional que atuará nos próximos dois anos.

Um dos gestores regionais do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, o desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior lembrou que 2.496 trabalhadores morreram no Brasil em 2009 em decorrência de acidentes de trabalho. Outros 723 mil ficaram feridos. “Isso causa um grande sofrimento para o trabalhador, sua família e para o próprio empresário, porque na maioria das condenações as verbas pagas são vultosas”, afirmou.

Para a presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia, deputada Eliane Novais, a assinatura do termo de cooperação é um importante passo para reduzir ao mínimo o número de acidentes. “Que consigamos fazer com que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados”, disse a deputada.



10/05/12

Instituições se unem para combater acidentes de trabalho no Ceará

Representantes do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), da Assembleia Legislativa e de outras 25 instituições municipais, estaduais e federais assinaram na manhã desta quarta-feira (9/5) protocolo de cooperação técnica com o objetivo de reduzir acidentes de trabalho no Ceará. O documento foi assinado durante sessão ordinária da Assembleia Legislativa e prevê ações para, por

exemplo, prevenir doenças ocupacionais e divulgar políticas públicas.

As instituições que participam da cooperação terão como desafio reverter um cenário preocupante. De 2006 a 2009, os acidentes de trabalho no Ceará cresceram 98%, segundo o Ministério da Previdência Social. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 11.802 em 2009. Para isso será formado um grupo de trabalho interinstitucional que atuará nos próximos dois anos.

Um dos gestores regionais do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, o desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior lembrou que 2.496 trabalhadores morreram no Brasil em 2009 em decorrência de acidentes de trabalho. Outros 723 mil ficaram feridos. “Isso causa um grande sofrimento para o trabalhador, sua família e para o próprio empresário, porque na maioria das condenações as verbas pagas são vultosas”, afirmou.

Para a presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia, deputada Eliane Novais, a assinatura do termo de cooperação é um importante passo para reduzir ao mínimo o número de acidentes. “Que consigamos fazer com que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados”, disse a deputada.



10/05/12

AL assina protocolo de cooperação com o TRT nesta Quarta

A Assembleia Legislativa e o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-7) assinaram, na manhã desta quarta-feira (09/05), protocolo de intenção cujo objetivo é estabelecer ações conjuntas para evitar o aumento de ocorrências de acidentes de trabalho no Ceará. A proposta foi feita pelo TRT-7ª Região à Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da AL, de pronto, acatada pelo colegiado e pela Mesa Diretora da Casa.

O documento tem validade de dois anos e estabelece atividades que podem ser realizadas pelas partes envolvidas. Além da Assembleia e Tribunal, integram o protocolo a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), Secretaria Estadual de Cultura (Secult), Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Coordenadoria Especial de Políticas Públicas dos Direitos Humanos.

Cabem aos partícipes o estímulo ao intercâmbio de conhecimento de políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho; buscar meios adequados à divulgação e à disponibilização de literatura técnica em saúde, doenças ocupacionais e acidentes de trabalho; o incentivo ao aperfeiçoamento profissional na área; fomentar estudos e pesquisas visando à efetivação de políticas públicas; e elaborar projetos e normas.

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, a deputada Eliane Novais (PSB) informou que, em quatro anos, o número de acidentados no trabalho aumentou 98% no Ceará. “Por isto, essa é uma agenda muito oportuna. Que consigamos fazer com que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados”, pontuou.

Representando o TRT-7, o desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior classificou como importante a interação entre o poder Legislativo e o Judiciário. “Queremos proteger o bem maior que é a vida. Em 2009, 2.946 trabalhadores faleceram e 753 mil foram lesionados. Isto na estatística oficial, que sabemos ser subdimensionada”, frisou.

O presidente em exercício da AL, deputado José Sarto (PSB), colocou à disposição de todos os participantes do protocolo a estrutura de comunicação social do Parlamento. Ele comandou a atividade porque o presidente da Casa, deputado Roberto Cláudio (PSB), está em missão

internacional. “Serão instrumentos para divulgação das políticas públicas de prevenção aos acidentes de trabalho”, argumentou.



10/05/12

Assembleia e TRT do Ceará fecham parceria

A Assembleia Legislativa e o Tribunal Regional do Trabalho – 7ª Região assinaram, nesta manhã de quarta-feira, um protocolo de intenções e cooperação. O objetivo é somar esforços para o desenvolvimento de ações que visem a promoção da saúde e a prevenção de doenças ocupacionais e acidentes do trabalho. A proposta foi feita pelo TRT-7ª Região à Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da AL, presidida pela deputada estadual Eliane Novais (PSB) e, de pronto, acatada pelo colegiado e pela Mesa Diretora da Casa.

O protocolo tem validade de dois anos e, segundo o texto base do documento, prevê as seguintes obrigações: estimular intercâmbio de conhecimento de políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho; buscar meios adequados à divulgação e à disponibilização de literatura técnica em saúde, doenças ocupacionais e acidentes de trabalho; incentivar ao aperfeiçoamento profissional na área; fomentar estudos e pesquisas visando à efetivação de políticas públicas; e elaborar projetos e normas.

Além da Assembleia e Tribunal, integram o protocolo a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), Secretaria Estadual de Cultura (Secult), Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Coordenadoria Especial de Políticas Públicas dos Direitos Humanos.

Representando o TRT-7, o desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior classificou como importante a interação entre o poder Legislativo e o Judiciário. “Queremos proteger o bem maior que é a vida. Em 2009, 2.946 trabalhadores faleceram e 753 mil foram lesionados. Isto na estatística oficial, que sabemos ser subdimensionada”, frisou.

Eliane Novais, em pronunciamento na tribuna, ressaltou a importância do convênio por representar uma ação concreta na luta pela redução dos danos causados aos trabalhadores, especialmente os que atuam em situação de risco. Segundo ela, em quatro anos, o número de acidentados no trabalho aumentou 98% no Ceará.



11/05/12

Assinado acordo para combater acidentes de trabalho no CE

Fortaleza/CE- Representantes do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (Ceará), da Assembleia Legislativa e de outras 25 instituições municipais, estaduais e federais assinaram na manhã desta quarta-feira (9/5) protocolo de cooperação técnica com o objetivo de reduzir acidentes de trabalho no Ceará. O documento foi assinado durante sessão ordinária da Assembleia Legislativa e prevê ações para, por exemplo, prevenir doenças ocupacionais e divulgar políticas públicas.

As instituições que participam da cooperação terão como desafio reverter um cenário preocupante. De 2006 a 2009, os acidentes de trabalho no Ceará cresceram 98%, segundo o Ministério da Previdência Social. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 11.802 em 2009. Para isso será

formado um grupo de trabalho interinstitucional que atuará nos próximos dois anos. Um dos gestores regionais do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, o desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior lembrou que 2.496 trabalhadores morreram no Brasil em 2009 em decorrência de acidentes de trabalho. Outros 723 mil ficaram feridos. "Isso causa um grande sofrimento para o trabalhador, sua família e para o próprio empresário, porque na maioria das condenações as verbas pagas são vultosas", afirmou. Para a presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia, deputada Eliane Novais, a assinatura do termo de cooperação é um importante passo para reduzir ao mínimo o número de acidentes. "Que consigamos fazer com que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados", disse a deputada.



11/05/12

Instituições firmam protocolo para combater acidentes de trabalho no Ceará

Representantes do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), da Assembleia Legislativa e de outras 25 instituições municipais, estaduais e federais assinaram na manhã desta quarta-feira (9/5) protocolo de cooperação técnica com o objetivo de reduzir acidentes de trabalho no Ceará. O documento foi assinado durante sessão ordinária da Assembleia Legislativa e prevê ações para, por exemplo, prevenir doenças ocupacionais e divulgar políticas públicas.

As instituições que participam da cooperação terão como desafio reverter um cenário preocupante. De 2006 a 2009, os acidentes de trabalho no Ceará cresceram 98%, segundo o Ministério da Previdência Social. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 11.802 em 2009. Para isso será formado um grupo de trabalho interinstitucional que atuará nos próximos dois anos.

Um dos gestores regionais do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, o desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior lembrou que 2.496 trabalhadores morreram no Brasil em 2009 em decorrência de acidentes de trabalho. Outros 723 mil ficaram feridos. "Isso causa um grande sofrimento para o trabalhador, sua família e para o próprio empresário, porque na maioria das condenações as verbas pagas são vultosas", afirmou. Para a presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia, deputada Eliane Novais, a assinatura do termo de cooperação é um importante passo para reduzir ao mínimo o número de acidentes. "Que consigamos fazer com que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados", disse a deputada.



14/05/12

Assembleia e TRT-CE unem-se para reduzir acidentes de trabalho no Ceará

A Assembleia Legislativa [AL-CE] e o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região [TRT-7] assinaram [foto], nesta quarta-feira [9], protocolo de intenção. O documento estabelece ações conjuntas para evitar o aumento de ocorrências de acidentes de trabalho no Ceará. A proposta foi feita pelo TRT-7ª Região à Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da AL e, de pronto, acatada

pelo colegiado e pela Mesa Diretora da Casa. O documento tem validade de dois anos e estabelece atividades que podem ser realizadas pelas partes envolvidas.

Além da Assembleia e Tribunal, integram o protocolo a Secretaria Estadual de Educação [Seduc], Secretaria Estadual de Cultura [Secult], Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social [STDS], Universidade Federal do Ceará [UFC] e Coordenadoria Especial de Políticas Públicas dos Direitos Humanos. Cabem aos partícipes o estímulo ao intercâmbio de conhecimento de políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho; buscar meios adequados à divulgação e à disponibilização de literatura técnica em saúde, doenças ocupacionais e acidentes de trabalho; o incentivo ao aperfeiçoamento profissional na área; fomentar estudos e pesquisas visando à efetivação de políticas públicas; e elaborar projetos e normas.

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, a deputada Eliane Novais [PSB] informou que, em quatro anos, o número de acidentados no trabalho aumentou 98% no Ceará. “Por isto, essa é uma agenda muito oportuna. Que consigamos fazer com que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados”, pontuou.

Representando o TRT-7, o desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior classificou como importante a interação entre o poder Legislativo e o Judiciário. “Queremos proteger o bem maior que é a vida. Em 2009, 2.946 trabalhadores faleceram e 753 mil foram lesionados. Isto na estatística oficial, que sabemos ser subdimensionada”, frisou.

O presidente em exercício da AL, deputado José Sarto [PSB], colocou à disposição de todos os participantes do protocolo a estrutura de comunicação social do Parlamento. Ele comandou a atividade porque o presidente da Casa, deputado Roberto Cláudio [PSB], está em missão internacional. “Serão instrumentos para divulgação das políticas públicas de prevenção aos acidentes de trabalho”, argumentou.



14/05/12

Eliane comenta visita às obras do estádio Castelão

Adeputada Eliane Novais (PSB) informou, na sessão plenária da Assembleia Legislativa desta quinta-feira (10/05), que visitou hoje as obras do estádio Castelão juntamente com representantes do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-7). O evento foi para alertar quanto aos cuidados de evitar acidentes de trabalho. “Agendamos a vinda do ministro TST (Tribunal Superior do Trabalho) para 17 de agosto, quando teremos grande ato no sentido de prevenir acidentes”, citou.



16/05/12

Entidades unem forças para combater os acidentes de trabalho

No Ceará, em 2010, segundo os dados divulgados pelo Ministério da Previdência Social, foram registrados 12.135 acidentes de trabalho, sendo que desse total houve 68 mortes. Em relação a 2009, o número aumentou já que foram notificadas 11.936 ocorrências com 48 mortes, um crescimento aproximado de 41% do número de óbitos. Este quadro põe o Ceará como o terceiro Estado do Nordeste onde mais empregados morrem vítimas de acidentes no local de trabalho. Diante de tais números, a Assembleia Legislativa (AL), o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª

Região (TRT-7), o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e diversos outros órgãos assinaram, nesta quarta-feira (9/5), protocolo de intenção cujo objetivo é estabelecer ações conjuntas para evitar o aumento de ocorrências de acidentes de trabalho no Ceará. O MPT esteve representado pelo procurador chefe, Nicodemos Fabrício Maia. A proposta foi encaminhada à Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da AL e, de pronto, acatada pelo colegiado e pela Mesa Diretora da Casa. O documento tem validade de dois anos e estabelece atividades que podem ser realizadas pelas partes envolvidas. Cabem aos participantes o estímulo ao intercâmbio de conhecimento de políticas de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho; buscar meios adequados à divulgação e à disponibilização de literatura técnica em saúde, doenças ocupacionais e acidentes de trabalho; o incentivo ao aperfeiçoamento profissional na área; fomentar estudos e pesquisas visando à efetivação de políticas públicas; e elaborar projetos e normas.

A presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, deputada Eliane Novais (PSB) destacou que, em quatro anos, o número de acidentados no trabalho aumentou 98% no Ceará. “Por isto, essa é uma agenda muito oportuna. Que consigamos fazer com que poucos trabalhadores cheguem à condição de acidentados”, pontuou. O desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior, do TRT7, classificou como importante a interação entre o poder Legislativo e o Judiciário. “Queremos proteger o bem maior que é a vida. Em 2009, 2.946 trabalhadores faleceram e 753 mil foram lesionados. Isto na estatística oficial, que sabemos ser subdimensionada”, frisou. O deputado estadual José Sarto (PSB), que presidiu os trabalhos da Casa, colocou à disposição de todos os participantes do protocolo a estrutura de comunicação social do Parlamento. “Serão instrumentos para divulgação das políticas públicas de prevenção aos acidentes de trabalho”, argumentou.



06/07/12

Obras do Castelão vão sediar ato público pelo trabalho seguro do TRT/CE

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 12 instituições realizaram ontem, terça-feira (3/7) a primeira reunião preparatória para o ato público sobre trabalho seguro, que vai reunir em 17 de agosto atletas, autoridades e 2.000 operários nas obras do estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão). A reunião ocorreu na sede do TRT/CE e teve como objetivo definir as atribuições de cada órgão público.

Durante o encontro, a presidente do TRT/CE, desembargadora Roseli Alencar, destacou a importância simbólica do evento para informar trabalhadores sobre como reduzir os riscos de acidentes no ambiente de trabalho. “É fundamental a colaboração dos órgãos para que o ato público pelo Trabalho Seguro tenha êxito. Que todos se sintam autores do evento”, afirmou.

O ato público no Castelão faz parte de uma série de ações que está sendo realizada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) em parceria com os tribunais do

trabalho de cidades onde há obras para a Copa do Mundo. Já foram realizadas ações semelhantes em Belo Horizonte, São Paulo, Natal, Cuiabá, Rio de Janeiro e nesta quarta-feira (4/7) acontece em Brasília. Todas integram o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Pnpat).

Além da desembargadora Roseli Alencar, também participaram da reunião representando o TRT/CE os gestores regionais do Pnpat, o desembargador Francisco Tarcísio Guedes Lima Verde Júnior e o juiz do trabalho Carlos Alberto Trindade Rebonatto, e o diretor da Escola Judicial do TRT/CE, desembargador José Antonio Parente.

Protocolo de Cooperação: Representantes do TRT/CE e de outras 26 instituições municipais, estaduais e federais assinaram no dia 9 de maio protocolo de cooperação técnica com o objetivo de reduzir acidentes de trabalho no Ceará. O documento foi assinado durante sessão ordinária da Assembleia Legislativa e prevê ações para, por exemplo, prevenir doenças ocupacionais e divulgar políticas públicas.



06/07/12

Obras do Castelão vão sediar ato público pelo trabalho seguro

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 12 instituições realizaram ontem, terça-feira (3/7) a primeira reunião preparatória para o ato público sobre trabalho seguro, que vai reunir em 17 de agosto atletas, autoridades e 2.000 operários nas obras do estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão). A reunião ocorreu na sede do TRT/CE e teve como objetivo definir as atribuições de cada órgão público.(...)



09/07/12

Obras do Castelão vão sediar ato público pelo trabalho seguro

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 12 instituições realizaram ontem, terça-feira (3/7) a primeira reunião preparatória para o ato público sobre trabalho seguro, que vai reunir em 17 de agosto atletas, autoridades e 2.000 operários nas obras do estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão). A reunião ocorreu na sede do TRT/CE e teve como objetivo definir as atribuições de cada órgão público.(...)



11/07/12

Justiça do Trabalho do Ceará, Secopa e consórcio definem detalhes para ato público no Castelão

Representantes da Justiça do Trabalho, da Secretaria da Copa no Ceará (Secopa) e do consórcio de empresas responsável pelas obras do estádio governador Plácido Castelo (Castelão) reuniram-se nesta segunda-feira (9/7) para definir as ações que serão realizadas em ato público pelo trabalho seguro. Previsto para o dia 17 de agosto, o ato vai reunir atletas, autoridades e cerca de 1.500 operários nas obras do estádio Castelão.

“O principal objetivo do ato público como o que faremos no Castelão é reduzir o número de acidentes de trabalho no Brasil”, destacou, durante a reunião, o assessor de comunicação social do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Renato Parente. Ele também lembrou que o ato integra o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, iniciativa do TST, Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e tribunais regionais do trabalho.

O ato público no Castelão faz parte de uma série de ações que está sendo realizada no âmbito do Programa de Prevenção de Acidentes em cidades onde há obras para a Copa do Mundo. Já foram realizadas ações semelhantes em Belo Horizonte, São Paulo, Natal, Cuiabá, Rio de Janeiro e Brasília.

Obras: O Castelão ocupa o posto de arena com as obras mais avançadas dentre as doze sedes do Mundial de 2014. Cerca de 80% das obras já foram concluídas. O novo estádio deve ser inaugurado em dezembro deste ano e terá capacidade para 67 mil espectadores. As obras têm um custo de R\$ 518 milhões.

O Castelão será utilizado na Copa das Confederações e poderá receber até duas partidas da seleção brasileira

durante a Copa do Mundo: uma na primeira fase e outra em uma provável semifinal.



11/07/12

Justiça do Trabalho do Ceará, Secopa e consórcio definem detalhes para ato público no Castelão

Representantes da Justiça do Trabalho, da Secretaria da Copa no Ceará (Secopa) e do consórcio de empresas responsável pelas obras do estádio governador Plácido Castelo (Castelão) reuniram-se nesta segunda-feira (9/7) para definir as ações que serão realizadas em ato público pelo trabalho

seguro. Previsto para o dia 17 de agosto, o ato vai reunir atletas, autoridades e cerca de 1.500 operários nas obras do estádio Castelão.(...)

TST

Tribunal Superior do Trabalho

12/07/12

Justiça do Trabalho do Ceará, Secopa e consórcio definem detalhes para ato público no Castelão

Representantes da Justiça do Trabalho, da Secretaria da Copa no Ceará (Secopa) e do consórcio de empresas responsável pelas obras do estádio governador Plácido Castelo (Castelão) reuniram-se nesta segunda-feira (9/7) para definir as ações que serão realizadas em ato público pelo trabalho seguro. Previsto para o dia 17 de agosto, o ato vai reunir atletas, autoridades e cerca de 1.500 operários nas obras do estádio Castelão.(...)

o estado

13/07/12

LINHA AZUL

Coluna de Aa Z - Luiz Carlos Martins

A Justiça do Trabalho também entrou no clima da Copa do Mundo. O ministro João Oreste Dalazen, do TST, está percorrendo os canteiros de obras dos estádios onde acontecerão os jogos, ministrando palestras sobre segurança no trabalho, para operários da construção civil pesada. No Castelão, o encontro acontecerá próximo dia 17 de agosto, com o apoio do TRT/CE.

Diário do Nordeste

Negócios

**EGÍDIO
SERPA**

egidioserpa@diariodonordeste.com.br



19/07/12



23/07/12

Juízes do Trabalho visitam obras do Castelão

Faltando um mês para o ato público que vai reunir atletas campeões do mundo, autoridades dos três poderes e os operários da construção civil de Fortaleza, o estádio governador Plácido Castelo (Castelão) recebeu na segunda-feira (9/7) a visita de seis juízes do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE). A vistoria teve como objetivo ajustar os últimos detalhes do evento a ser realizado no dia 17 de agosto para incentivar a cultura da prevenção de acidentes nos locais de trabalho.

Fortaleza será a sétima cidade a receber o ato público realizado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) em parceria com os tribunais do trabalho de cidades onde há obras para a Copa do Mundo. O evento já passou por Belo Horizonte, São Paulo, Natal, Cuiabá, Rio de Janeiro e Brasília. Ele faz parte de uma série de ações que está sendo realizada no âmbito do Programa de Prevenção de Acidentes.

Participaram da visita os juízes Christianne Diógenes, Eliúde Oliveira, Rossana Santos, Hermano Queiroz Júnior, Ivânia Araújo e Kelly Porto. Durante a visita foram entregues aos responsáveis pela obra cartilhas do trabalhador em quadrinhos, do programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC), concebido pela Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra).

Obras: O Castelão ocupa o posto de arena com as obras mais avançadas dentre as doze sedes do Mundial de 2014. Cerca de 80% das obras já foram concluídas. O novo estádio deve ser inaugurado em dezembro deste ano e terá capacidade para 67 mil espectadores. As obras têm um custo de R\$ 518 milhões.

O Castelão será utilizado na Copa das Confederações e poderá receber até duas partidas da seleção brasileira durante a Copa do Mundo: uma na primeira fase e outra em uma provável semifinal.



23/07/12

Juízes do Trabalho visitam obras do Castelão

Faltando um mês para o ato público que vai reunir atletas campeões do mundo, autoridades dos três

poderes e os operários da construção civil de Fortaleza, o estádio governador Plácido Castelo (Castelão) recebeu na segunda-feira (9/7) a visita de seis juizes do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE). A vistoria teve como objetivo ajustar os últimos detalhes do evento a ser realizado no dia 17 de agosto para incentivar a cultura da prevenção de acidentes nos locais de trabalho.(...)



23/07/12

Juizes do Tribunal Regional do Trabalho visitaram as obras de reforma e modernização do Castelão

A visita despertou a admiração dos magistrados não só pela grandiosidade do equipamento esportivo, mas pelo tratamento diferenciado dado aos trabalhadores da obra.

“A estrutura é excelente, o adiantamento das obras impressionou muito, principalmente a questão da Responsabilidade Social que os construtores e o Governo do Estado tiveram. Esse cuidado especial com portadores de deficiência física, a garantia da acessibilidade. O trabalho com egressos do Sistema Penal faz muita diferença pra toda a sociedade”, ressaltou a presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho no Ceará, Christianne Diógenes.

Na ocasião, o secretário Ferruccio Feitosa destacou a importância de apresentar os detalhes da Arena que vai receber três jogos da Copa das Confederações em 2013 e seis da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. “Nós já recebemos no Castelão representantes de vários segmentos. Ao trazer os magistrados do trabalho mostramos nosso compromisso em realizar não só uma obra que conta com padrões internacionais, mas que tem também o poder de conscientizar a sociedade sobre a importância de cumprir nosso papel de cidadão e contribuir para o bem estar de toda a sociedade. Isso é extraordinário. Um momento importante e único. As práticas adotadas aqui servirão de exemplo.”

Status da obra

A obra de reforma e modernização do estádio Plácido Aderaldo Castelo, Castelão, segue à todo vapor. A previsão é que a Arena seja concluída ainda em dezembro deste ano, quando se tornará a maior do Norte/Nordeste e uma das quatro maiores do Brasil. Com o cronograma de execução avançado, mais de 80% do projeto já está concluído. A porcentagem se refere às duas das quatro etapas concluídas e ao bom adiantamento das outras duas. A Etapa III, que corresponde ao Edifício Central, considerado o centro

de comando de todo estádio, está com mais de 91% de execução. Já a Etapa IV, que compreende a interação entre as etapas e a finalização de todo projeto segue com mais de 49% de conclusão. Os dados são do último relatório de execução do consórcio construtor, formado pelas empresas Galvão Engenharia e Andrade Mendonça, do dia 30 de junho.



27/07/12

Ato permite adiamento de audiências em dia de evento pelo trabalho seguro

Ato publicado pela presidência do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) na edição do Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho que circula nesta quinta-feira (26/7) autoriza juízes a adiar as audiências designadas para o dia 17 de agosto. A medida tem como objetivo permitir a participação dos magistrados no ato público pelo trabalho seguro, que será realizado nas obras do estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão). Além de juízes, atletas, ministros e desembargadores vão às obras do Castelão dialogar com os cerca de 1.500 operários responsáveis pela reconstrução de uma das doze arenas da Copa do Mundo. O objetivo do evento é informar trabalhadores sobre como reduzir riscos de acidentes no ambiente de trabalho.

Ações semelhantes já foram realizadas em Belo Horizonte, São Paulo, Natal, Cuiabá, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador. Todas integram o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Pnpat), projeto realizado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) em parceria com os tribunais do trabalho de cidades onde há obras para a Copa do Mundo. O desafio é reverter um cenário preocupante. De 2006 a 2010, os acidentes de trabalho no Ceará cresceram 103%, de acordo com o Ministério da Previdência Social. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 12.135 em 2010. No Brasil, 2.712 trabalhadores morreram em 2010 em decorrência de acidentes de trabalho. Outros 720 mil ficaram feridos.

o estado

03/08/12

LINHAAZUL

Coluna de Aa Z - Luiz Carlos Martins

Primeira linha - Desembargador José Antônio Parente, do TRT/CE, foi nomeado Gestor Nacional do Programa de Prevenção de Acidentes de Trabalho do TST.



Desembargadores Antonio Parente e Tarcísio Lima Verde eleitos, respectivamente, Gestor Nacional e Regional do Programa de Prevenção de Acidentes de Trabalho

TST

Tribunal Superior do Trabalho

03/08/12

TRT/CE representa Norte e Nordeste na coordenação nacional do programa pelo Trabalho Seguro

Um desembargador do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) vai representar as regiões Norte e Nordeste no comando do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes (Pnpat). Ato publicado pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro João Oreste Dalazen, nomeou o desembargador José Antonio Parente para ser um dos cinco gestores nacionais do programa criado para reduzir o número de acidentes de trabalho no Brasil. Em parceria com os outros membros do comitê, o desembargador José Antonio Parente terá a função de sugerir medidas, projetos, plano de ação e prazos para alcance do principal objetivo do Pnpat, que é reduzir os cerca de 700 mil casos de acidentes de trabalho que o Brasil registra anualmente.

“A maioria dos acidentes de trabalho é previsível. Podem ser evitados quando empregadores e, sobretudo, trabalhadores tem acesso à informação”, explica o desembargador José Antonio Parente. E é justamente na comunicação direta com trabalhadores que investe o Pnpat para reduzir o número de acidentes. No Ceará, por

exemplo, três metas do programa apostam na difusão de informação. Uma delas é a realização de um grande ato público para operários da construção civil, um dos setores em que mais ocorrem acidentes. No dia 17 de agosto, juízes, atletas, artistas e outras autoridades vão às obras do estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão) falar sobre prevenção de riscos no ambiente de trabalho e adoção de medidas coletivas e individuais para prevenção de riscos. Outra ação já em curso foi a inclusão de material didático sobre acidentes de trabalho em ação educativa realizada com o apoio da Justiça do Trabalho do Ceará, o programa Trabalho, Justiça e Cidadania. Em busca do primeiro emprego, alunos de escolas públicas profissionalizantes de Fortaleza recebem aulas e cartilhas com informações sobre a saúde do trabalhador. O programa também vai realizar em novembro deste ano, em Fortaleza, um evento científico de caráter multidisciplinar que reunirá especialistas de todo o Brasil para tratar de segurança e saúde no trabalho.



03/08/12

TRT/CE representa Norte e Nordeste na coordenação nacional do programa pelo Trabalho Seguro

Um desembargador do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) vai representar as regiões Norte e Nordeste no comando do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes (Pnpat). Ato publicado pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro João Oreste Dalazen, nomeou o desembargador José Antonio Parente para ser um dos cinco gestores nacionais do programa criado para reduzir o número de acidentes de trabalho no Brasil. (...)



03/08/12

Desembargador do TRT/CE representa Norte e Nordeste na coordenação nacional do programa pelo Trabalho Seguro

O desembargador José Antonio Parente, do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), vai representar as regiões Norte e Nordeste no comando do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes (Pnpat).



06/08/12

Pnpat realiza ato público em Fortaleza sobre a prevenção de acidentes de trabalho

O Programa Nacional de Prevenção de Acidentes (Pnpat), representado nas regiões Norte e Nordeste pelo desembargador José Antonio Parente, do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT/7ª Região), realiza um ato público em Fortaleza no estádio Plácido Aderaldo Castelo, o Castelão. Será no próximo dia 17 de agosto, onde atletas, artistas, juízes e outras autoridades estarão falando sobre a prevenção de acidentes no local de trabalho e adoção de medidas coletivas e individuais para a prevenção de riscos.

Desembargador do TRT/CE integra os trabalhos do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes

O desembargador José Antonio Parente, do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) representa as regiões Norte e Nordeste, no Programa Nacional de Prevenção de Acidentes (Pnpat), por nomeação do ministro João Oreste Dalazen, presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O magistrado do Ceará, em parceria com outros membros do comitê, sugere medidas, projetos e plano de ação para reduzir os cerca de 700 mil acidentes de trabalho registrados anualmente no Brasil. Três metas no Ceará devem ser cumpridas até o final de 2012: um ato público no dia 17 de agosto, no Estádio Castelão, a elaboração de material educativo para distribuir em escolas públicas profissionalizantes e um evento científico no final do ano sobre segurança do trabalho.



07/08/12

Campanha sobre comunicação de acidentes deve ser prioridade, defende juiz do trabalho

“O trabalhador precisa saber que a comunicação do acidente de trabalho é fundamental para assegurar direitos. Se a empresa não o faz, ele deve saber a quem recorrer ou como fazê-la”. A frase é do gestor regional do Programa Nacional de Acidentes de Trabalho (Pnpat), juiz Carlos Alberto Rebonatto, e alerta para um dos problemas que atingem trabalhadores brasileiros: a privação de direitos por omissão de dados sobre doença profissional ou acidente laboral à Previdência Social. A Lei Nº 8.213/1991 determina que todo acidente de trabalho ou doença profissional devem ser comunicados pelas empresas à Previdência até o primeiro dia útil após a ocorrência, por meio de formulário conhecido como Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), sob pena de multa em caso de omissão. Na falta de comunicação por parte da empresa, o próprio acidentado, dependentes, sindicatos, o médico que o atendeu ou autoridades públicas podem fazê-la. Sem a CAT, o trabalhador terá dificuldade para provar

que o acidente ou doença que sofreu estavam relacionados ao trabalho. Com isso, operários e familiares podem não ter acesso a indenizações por danos ou benefícios previdenciários como auxílio-doença, pago a partir do 16º dia de afastamento, aposentadoria por invalidez, pensão por morte ou auxílio-acidente, que é uma indenização paga pela redução da capacidade de trabalho.

Foi o que ocorreu com um operário de Fortaleza acidentado na empresa Tecnomecânica Esmaltec LTDA. Na primeira instância da Justiça do Trabalho, ele teve negado um pedido de indenização por danos morais e estéticos após perder o dedo de uma das mãos. Um dos fatores que influenciou na decisão foi a falta da comunicação do acidente de trabalho. “A ausência de CAT, licenças pelo INSS, além de atestados médicos, prejudicou uma segura avaliação e consequente conclusão do nexos causal da lesão com o trabalho do empregado”, afirmou, no processo, o perito. O trabalhador teve que recorrer ao 2º grau para ter parte de seu pedido atendido.

Para reduzir problemas como o enfrentado pelo operário de Fortaleza, o juiz Carlos Alberto Rebonatto defende a ampla divulgação de informações por meio de cartilhas que, em linguagem acessível, ensinam o trabalhador a preencher o formulário da CAT. “Órgãos públicos envolvidos com a assistência ao trabalhador devem realizar ações conjuntas para garantir ao trabalhador acesso a informações”, afirma.

Outra maneira defendida pelo magistrado de informar trabalhadores é a realização de atos públicos, pela repercussão que têm na sociedade. No dia 17 de agosto, por exemplo, o Pnpat realizará um grande ato público para operários da construção civil de Fortaleza. Juízes, atletas, artistas e outras autoridades vão às obras do estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão) falar sobre prevenção de acidentes no ambiente de trabalho e adoção de medidas para prevenção de riscos.

Números contraditórios: Outro problema constatado pelo juiz Carlos Alberto Rebonatto e outros gestores do Pnat é a contradição entre as estatísticas elaboradas pelos órgãos públicos sobre acidentes de trabalho. A não comunicação de acidentes e a divergência entre as metodologias utilizadas pelas instituições fazem com que os números, muitas vezes, não reflitam a realidade. Isso dificulta a elaboração de políticas públicas.

O magistrado também salienta que falta uma atuação mais efetiva por parte da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Com número insuficiente de auditores para fiscalizar todo o mercado de trabalho. “Os sindicatos também poderiam ter uma participação mais efetiva na conscientização, qualificação e

fiscalização nos ambientes de trabalho da cada categoria”, afirma.

Processo relacionado: 0186800-69.2007.5.07.003



07/08/12

Campanha sobre comunicação de acidentes deve ser prioridade, defende juiz do trabalho

“O trabalhador precisa saber que a comunicação do acidente de trabalho é fundamental para assegurar direitos. Se a empresa não o faz, ele deve saber a quem recorrer ou como fazê-la”. A frase é do gestor regional do Programa Nacional de Acidentes de Trabalho (Pnpat), juiz Carlos Alberto Rebonatto, e alerta para um dos problemas que atingem trabalhadores brasileiros: a privação de direitos por omissão de dados sobre doença profissional ou acidente laboral à Previdência Social. (...)



08/08/12

OAB-CE integra Grupo de Trabalho para diminuição de acidentes no Castelão

A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Ceará (OAB-CE) integrará o Grupo de Trabalho do Comitê Interestadual da Copa para a diminuição de acidente de trabalho no Ceará e no Brasil, na chamada campanha Trabalho Seguro, que faz parte do Programa Nacional de Prevenção a Acidentes (Pnpat). No próximo dia 17 de agosto, acontecerá ato público, no estádio do Castelão. Juízes, atletas, artistas e outras autoridades vão às obras no local para falar sobre prevenção de riscos no ambiente de trabalho e adoção de medidas coletivas e individuais para prevenção de riscos.

Reuniões sistemáticas com os representantes do consórcio das empresas e com a Secretaria da Copa (SECOPA) responsáveis pela obra do estádio têm sido realizadas. Haverá a participação do cantor Fagner que interpretará o Hino Nacional na abertura do evento e de um grupo folclórico Regional que vai realizar apresentação típica do patrimônio imaterial cearense. Além disso, o consórcio ofertará às autoridades brindes com gravuras do estádio Castelão.

O principal objetivo do Pnpat é reduzir os cerca de 700 mil casos de acidentes de trabalho que o Brasil registra anualmente. “A maioria dos acidentes de trabalho é previsível. Podem ser evitados quando empregadores e,

sobretudo, trabalhadores tem acesso à informação”, explica o desembargador José Antonio Parente. E é justamente na comunicação direta com trabalhadores que investe o Pnpat para reduzir o número de acidentes. No Ceará, por exemplo, três metas do programa apostam na difusão de informação.

Uma delas é a realização de um grande ato público para operários da construção civil, um dos setores em que mais ocorrem acidentes. Outra ação já em curso foi a inclusão de material didático sobre acidentes de trabalho em ação educativa realizada com o apoio da Justiça do Trabalho do Ceará, o programa Trabalho, Justiça e Cidadania. Em busca do primeiro emprego, alunos de escolas públicas profissionalizantes de Fortaleza recebem aulas e cartilhas com informações sobre a saúde do trabalhador.

O programa também vai realizar, em novembro deste ano, em Fortaleza, um evento científico de caráter multidisciplinar que reunirá especialistas de todo o Brasil para tratar de segurança e saúde no trabalho. O ato público no Castelão faz parte de uma série de ações que está sendo realizada no âmbito do Programa de Prevenção de Acidentes em cidades onde há obras para a Copa do Mundo. Já foram realizadas ações semelhantes em Belo Horizonte, São Paulo, Natal, Cuiabá, Rio de Janeiro e Brasília.



08/08/12

Ordem dos Advogados do Brasil do Ceará participa de visita do Pnpat ao estádio Castelão

Avisita do Grupo de Trabalho do Comitê Interestadual da Copa terá a participação da seccional cearense da Ordem dos advogados do Brasil. Avisita às obras tem como objetivo prevenir riscos no ambiente de trabalho, através de medidas coletivas e individuais. O trabalho, que será realizado na manhã, do dia 17 de agosto, integra o Programa Nacional de Prevenção a Acidentes (Pnpat). Com informações da OAB/CE



08/08/12

Campanha sobre comunicação de acidentes deve ser prioridade, defende juiz do trabalho

"O trabalhador precisa saber que a comunicação do acidente de trabalho é fundamental para assegurar

direitos. Se a empresa não o faz, ele deve saber a quem recorrer ou como fazê-la". A frase é do gestor regional (7ª Região/CE) do Programa Nacional de Acidentes de Trabalho, juiz Carlos Alberto Rebonatto, e alerta para um dos problemas que atingem trabalhadores brasileiros: a privação de direitos por omissão de dados sobre doença profissional ou acidente laboral à Previdência Social.

A Lei Nº 8.213/1991 determina que todo acidente de trabalho ou doença profissional devem ser comunicados pelas empresas à Previdência até o primeiro dia útil após a ocorrência, por meio de formulário conhecido como Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), sob pena de multa em caso de omissão. Na falta de comunicação por parte da empresa, o próprio acidentado, dependentes, sindicatos, o médico que o atendeu ou autoridades públicas podem fazê-la. Sem a CAT, o trabalhador terá dificuldade para provar que o acidente ou doença que sofreu estavam relacionados ao trabalho. Com isso, operários e familiares podem não ter acesso a indenizações por danos ou benefícios previdenciários como auxílio-doença, pago a partir do 16º dia de afastamento, aposentadoria por invalidez, pensão por morte ou auxílio-acidente, que é uma indenização paga pela redução da capacidade de trabalho.

Foi o que ocorreu com um operário de Fortaleza acidentado na empresa Tecnomecânica Esmaltec LTDA. Na primeira instância da Justiça do Trabalho, ele teve negado um pedido de indenização por danos morais e estéticos após perder o dedo de uma das mãos. Um dos fatores que influenciou na decisão foi a falta da comunicação do acidente de trabalho. "A ausência de CAT, licenças pelo INSS, além de atestados médicos, prejudicou uma segura avaliação e consequente conclusão do nexos causal da lesão com o trabalho do empregado", afirmou, no processo, o perito. O trabalhador teve que recorrer ao 2º grau para ter parte de seu pedido atendido.

Para reduzir problemas como o enfrentado pelo operário de Fortaleza, o juiz Carlos Alberto Rebonatto defende a ampla divulgação de informações por meio de cartilhas que, em linguagem acessível, ensinem o trabalhador a preencher o formulário da CAT. "Órgãos públicos envolvidos com a assistência ao trabalhador devem realizar ações conjuntas para garantir ao trabalhador acesso a informações", afirma.

Outra maneira defendida pelo magistrado de informar trabalhadores é a realização de atos públicos, pela repercussão que têm na sociedade. No dia 17 de agosto, por exemplo, o Programa Trabalho Seguro realizará um grande ato público para operários da construção civil de

Fortaleza. Juízes, atletas, artistas e outras autoridades vão às obras do estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão) falar sobre prevenção de acidentes no ambiente de trabalho e adoção de medidas para prevenção de riscos.

Números contraditórios

Outro problema constatado pelo juiz Carlos Alberto Rebonatto e outros gestores do Trabalho Seguro é a contradição entre as estatísticas elaboradas pelos órgãos públicos sobre acidentes de trabalho. A não comunicação de acidentes e a divergência entre as metodologias utilizadas pelas instituições fazem com que os números, muitas vezes, não reflitam a realidade. Isso dificulta a elaboração de políticas públicas.

O magistrado também salienta que falta uma atuação mais efetiva por parte da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Com número insuficiente de auditores para fiscalizar todo o mercado de trabalho.

"Os sindicatos também poderiam ter uma participação mais efetiva na conscientização, qualificação e fiscalização nos ambientes de trabalho da cada categoria", afirma.

O POVO
Fortaleza

VERTICAL

vertical@opovo.com.br

09/08/12

FISCAL DO TRABALHO

O TST criou o Comitê Gestor Nacional do Programa Trabalho Seguro, que auxiliará nas atividades de prevenção de acidentes no trabalho. O desembargador federal José Antônio Parente, do Ceará, integra esse organismo.

blog do
Eliomar
Informação sem preconceito

09/08/12

TST e TRT-CE lançarão no canteiro de obras do Castelão o Programa Trabalho Seguro

De janeiro a julho deste ano, três famílias de trabalhadores cearenses solicitaram ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) o pagamento de pensão por morte em consequência de acidentes de trabalho. Para evitar que cresça o número de vítimas, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições vão realizar um grande manifesto pelo trabalho seguro no próximo dia 17. O local: o canteiro de obras da Arena Castelão, que empregam mais de 1.500 operários.

Uma seleção de autoridades e personalidades vai vestir equipamentos de proteção individual e entrar em campo para alertar os trabalhadores que preparam o estádio para receber a seleção brasileira na Copa das Confederações e na Copa do Mundo de 2014. Entre eles estará o cantor Fagner, o governador Cid Gomes, o presidente do TST, ministro João Orestes Dalazen, e a presidente do TRT/CE, desembargadora federal Roseli Alencar e, a confirmar, os jogadores Raí e Bebeto. “Queremos que cada um desses operários do Castelão seja porta voz da importância de zelarmos pela segurança e saúde do trabalhador”, explica a presidente do TRT/CE, desembargadora Roseli Alencar. Ela afirma que um dos principais objetivos do ato público é vencer a desinformação, a negligência e a falta de prevenção, principais aliadas dos acidentes de trabalho.

CEARÁ
Entre 2006 e 2010, os acidentes cresceram 103% no Ceará, de acordo com a Previdência Social. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 12.135 em 2010. No Brasil, 720 mil ficaram feridos em 2010 e outros 2.712 trabalhadores morreram em decorrência de acidentes de trabalho. Destes, 68 no Ceará.

A construção civil é o segundo local de trabalho onde mais ocorrem acidentes. De cada 100, pelo menos seis envolvem pedreiros, serventes e outros trabalhadores de canteiros de obras.



09/08/12

Obras do Castelão vão sediar manifesto pelo trabalho seguro

De janeiro a julho deste ano, três famílias de trabalhadores cearenses solicitaram ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) o pagamento de pensão por morte em consequência de acidentes de trabalho. Para evitar que cresça o número de vítimas, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal

Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições vão realizar um grande manifesto pelo trabalho seguro no dia 17 de agosto. E o local não poderia ser mais simbólico: as obras da Arena Castelão, que empregam mais de 1.500 operários.

Uma seleção de autoridades e personalidades vai vestir equipamentos de proteção individual e entrar em campo para alertar os trabalhadores que preparam o estádio para receber a seleção brasileira na Copa das Confederações e na Copa do Mundo de 2014. Entre eles estará o cantor Fagner, o governador Cid Gomes, o ministro João Oreste Dalazen, a desembargadora Roseli Alencar e, a confirmar, os jogadores Raí e Bebeto.

“Queremos que cada um desses operários do Castelão seja porta voz da importância de zelarmos pela segurança e saúde do trabalhador”, explica a presidente do TRT/CE, desembargadora Roseli Alencar. Ela afirma que um dos principais objetivos do ato público é vencer a desinformação, a negligência e a falta de prevenção, principais aliadas dos acidentes de trabalho. O adversário a ser enfrentado mais que dobrou o número de vítimas em quatro anos. Entre 2006 e 2010, os acidentes cresceram 103% no Ceará, de acordo com a Previdência Social. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 12.135 em 2010. No Brasil, 720 mil ficaram feridos em 2010 e outros 2.712 trabalhadores morreram em decorrência de acidentes de trabalho. Destes, 68 no Ceará.

A construção civil é o segundo local de trabalho onde mais ocorrem acidentes. De cada 100, pelo menos seis envolvem pedreiros, serventes e outros trabalhadores de canteiros de obras. Em primeiro lugar aparecem operadores de robôs e condutores de equipamento de cargas, que são 10 de cada 100 vítimas de acidentes laborais. Os ferimentos, fraturas e traumatismos no punho e mão são os tipos mais comuns de acidentes, com 22%. Em seguida aparecem as dores nas costas, com 6%. Para o desembargador José Antonio Parente, além do setor público, a campanha pelo trabalho seguro conta também com um poderoso aliado. “Empresas perceberam que os descuidos com a saúde do trabalhador têm graves consequências financeiras”, explica. Além dos gastos de INSS e famílias, que têm sua renda reduzida ou interrompida, empresas arcam anualmente com bilhões de reais em afastamentos, queda produtividade e indenizações.

Somados os gastos de governo, iniciativa privada e famílias, os acidentes de trabalho custam ao país cerca de R\$ 71 bilhões por ano, de acordo com estudo feito pelo economista José Pastore, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O valor representa cerca de 9% da folha salarial anual dos trabalhadores do setor formal no Brasil, que é de R\$ 800 bilhões.

Obras: Sede do ato público do dia 17 de agosto, o Castelão ostenta o título de não ter registrado nenhum acidente grave ou fatal desde o início da obra. A arena cearense é a que possui as obras mais avançadas dentre as doze sedes da Copa do Mundo de 2014. Mais de 80% das obras já foram concluídas. Ela deve ser finalizada em dezembro deste ano e terá capacidade para 67.037 mil espectadores.

Serviço:

Ato Público pelo Trabalho Seguro

Dia 17/8, às 10h

No Estádio Castelão

Diário do Nordeste Negócios

**EGÍDIO
SERPA**

egidioserpa@diariodonordeste.com.br



10/08/12

Bom

No próximo dia 17, no canteiro de obras do Estádio Castelão, o Tribunal Superior do Trabalho e o Tribunal Regional do Trabalho promoverão uma manifestação pelo Trabalho Seguro. Golaço!!

política

**EDILMAR
NORÕES**

edilmar@diariodonordeste.com.br



13/08/12

Trabalho Seguro

Por ato do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro João Oreste Dalazen, fica instituído o Comitê Nacional do Programa Trabalho Seguro e dentre os magistrados que compõem o Comitê Gestor Nacional, está o desembargador José Antônio Parente, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região(CE).

Roberto Moreira

14/08/12

Construção Civil responde por 40% das autuações por irregularidades relacionadas à segurança no trabalho

A construção civil é o setor mais autuado em inspeções relacionadas à segurança e saúde no trabalho. De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), de cada 100 processos administrativos iniciados após vistoria de auditores fiscais do trabalho, 37 envolvem empresas de construção civil. Em 2011, das 75.628 autuações realizadas, 27.784 envolviam empresas responsáveis por canteiros de obras.

Para tentar reverter esse cenário, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições vão reunir trabalhadores e representantes de construtora para alertar sobre como a negligência e a falta de prevenção contribuem para os acidentes de trabalho no Brasil. O encontro será realizado às 10h desta sexta-feira (17/8) nas obras do estádio Plácido Castelo (Castelão).



14/08/12

Construção Civil responde por 40% das autuações por irregularidades relacionadas à segurança no trabalho

A construção civil é o setor mais autuado em inspeções relacionadas à segurança e saúde no trabalho. De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), de cada 100 processos administrativos iniciados após vistoria de auditores fiscais do trabalho, 37 envolvem empresas de construção civil. Em 2011, das 75.628 autuações realizadas, 27.784 envolviam empresas responsáveis por canteiros de obras.

De acordo com o Ministério da Previdência Social, somente a construção civil contabilizou 54.664 acidentes em 2010, dos quais 36.379 se enquadram com “acidentes típicos” – quedas em altura causa mais comum de lesões e morte, e acidentes em trabalhos de escavação e movimentação de cargas.

Para tentar reverter esse cenário, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições vão reunir trabalhadores e representantes de construtora para alertar sobre como a negligência e a falta de prevenção contribuem para os acidentes de trabalho no Brasil. O encontro será realizado às 10h desta sexta-feira (17/8) nas obras do estádio Plácido Castelo (Castelão). A ação integra o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, lançado pelo TST em abril do ano passado.



14/08/12

Presidente do TST participa de ato público em Fortaleza pela segurança do trabalho

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), ministro João Oreste Dalazen estarão presentes na próxima sexta-feira, dia 17 de agosto para o ato público que acontece no Estádio Castelão, em Fortaleza, a partir das 10 horas. Na ocasião, também estarão presentes a presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), desembargadora Roseli Alencar. O objetivo é falar sobre segurança do trabalho. A ação integra o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Pnat), lançado pelo TST em abril de 2011. O evento já aconteceu no Rio de Janeiro, Natal, Cuiabá, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Salvador.

Diário
do Nordeste

**EDILMAR
NORÕES**

edilmar@diariodonordeste.com.br



15/08/12

Trabalho seguro e as obras do Castelão

Depois de dizer que de janeiro a julho deste ano, três famílias de trabalhadores cearenses solicitaram ao Instituto Nacional da Seguridade Social o pagamento da pensão por morte em consequência de acidente de trabalho, mais se justifica que o Tribunal Superior do Trabalho, o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará e outras 25 instituições realizem um grande manifesto pelo trabalho seguro, evento marcado para esta sexta-feira, no Castelão. "Queremos que cada um desses operários do Castelão seja porta-voz da importância de zelarmos pela sua segurança e saúde do trabalhador", disse a presidente do TRT-CE, desembargadora Roseli Alencar".

blog do
Eliomar
Informação sem preconceito

16/08/12

Cantor Fagner é atração na campanha “Trabalho Seguro”

O cantor Raimundo Fagner telefonou para o Blog, nesta manhã de quarta-feira, para lamentar que seu nome esteja sendo divulgado em jornais sulistas como uma das atrações da Virada Cultural, que integra a programação de fim de semana da inauguração do Centro de Eventos. Ele diz não saber de onde, por exemplo, o jornal O Globo tirou essa informação.

E por falar em Fagner, ele é aguardado do Rio nas próximas horas. O único compromisso do artista em Fortaleza é com o pessoal do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) que, na sexta-feira, às 10

horas, estará lançando a campanha “Trabalho Seguro” no canteiro de obras do Estádio Castelão. Fagner cantará o Hino Nacional nessa ocasião. Depois, pega voou para show em Pernambuco.



16/08/12

Programa Nacional de Prevenção de Acidentes realiza ato público em Fortaleza

O Programa Nacional de Prevenção de Acidentes (Pnpat), representado nas regiões Norte e Nordeste pelo desembargador José Antonio Parente, do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT/7ª Região), realiza um ato público em Fortaleza no estádio Plácido Aderaldo Castelo, o Castelão, amanhã, dia 17 de agosto. Atletas, artistas, juízes e outras autoridades falam sobre a prevenção de acidentes no local de trabalho e adoção de medidas coletivas e individuais para a prevenção de riscos.

o estado

17/08/12

Castelão sedia manifesto pelo Trabalho Seguro nesta sexta-feira

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições realizam hoje, no Estádio Castelão, manifesto pelo Trabalho Seguro na Indústria da Construção.

O ato faz parte do Programa “Trabalho Seguro”, desenvolvido pela Justiça do Trabalho, em parceria com instituições públicas e privadas. O evento busca promover ações concretas e permanentes de prevenção, a fim de reduzir acidentes de trabalho. Fortaleza será a oitava capital a realizar o ato público, que já passou pelo Rio de Janeiro, Natal, Cuiabá, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Salvador.

Autoridades e personalidades vão entrar em campo usando equipamentos de proteção individual para alertar os trabalhadores que preparam a Arena Castelão para receber jogos importantes durante a Copa das Confederações da FIFA 2013 e a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014.

Estarão presentes o ministro do TST João Oreste Dalazen, o governador Cid Gomes e a desembargadora Roseli Alencar, o cantor Raimundo Fagner e o ex jogador Careca, que atuou no São Paulo, no italiano Napoli e defendeu o Brasil. Os operários assistirão a palestras e vídeos, receberão um kit com cartilha, boné e camiseta, além de participar do sorteio de dez camisas oficiais da Seleção Brasileira.

LINHAAZUL

Luiz Carlos Martins - Coluna de Aa Z

Primeira Linha - Durante o ato público pelo trabalho seguro, hoje, às 10h, no Castelão, o governador Cid Gomes assina decreto que torna obrigatória para as construtoras que forem contratadas pelo Estado a oferta de treinamento aos empregados sobre saúde e segurança no trabalho. Entre os articuladores do evento: TSTe TRT/CE.

O POVO

Fortaleza

VERTICAL

vertical@opovo.com.br

17/08/12

SEM DESLIZES

Fagner vai cantar o Hino Nacional hoje, às 10 horas, no ato de lançamento da Campanha Trabalho Seguro, do TRT do Ceará. Será no canteiro de obras do Castelão. Hoje a construção civil é quem registra acidentes de trabalho.

Diário

do Nordeste

Cidade

17/08/12

FISCALIZAÇÃO INSUFICIENTE

Acidentes de trabalho crescem 103% no Ceará

Em todo o Estado, 26 agentes fiscalizam essa área de segurança. Na região metropolitana, há apenas três atuando

Carência na fiscalização na área de segurança e saúde do trabalho, falta de consciência, tanto por parte dos empregados como dos empregadores, aliados à negligência e à ausência de prevenção vêm gerando um aumento expressivo dos acidentes de trabalho no Ceará. Os dados de acidentes não são atualizados e, muitas vezes, subnotificados.

Em 2012, três famílias pediram pensão por morte em consequência de acidentes de trabalho. A indústria da construção é uma área preocupante. Segundo a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará, dos 121 auditores fiscais do trabalho que existem no Estado, apenas 26 atuam na área de

segurança e saúde no trabalho, dos quais 23 estão lotados em Fortaleza. Os outros três atuam em Maracanaú, Sobral e Cariri, o que significa que dezenas de municípios não contam com fiscalização, fato que tende a facilitar o aumento do número de acidentes no trabalho.

Os dados mais recentes do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) mostram que, de janeiro a julho deste ano, três famílias de trabalhadores cearenses solicitaram ao órgão o pagamento de pensão por morte em consequência de acidentes de trabalho.

Entre 2006 e 2010, os acidentes cresceram 103% no Ceará, segundo a Previdência Social. Foram 5.965 acidentes em 2006 e 12.135 em 2010. No Brasil, 720 mil ficaram feridos em 2010 e 2.712 trabalhadores morreram em decorrência de acidentes de trabalho.

Destes, 68 no Ceará.

Diante de todo este cenário, amanhã, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (SJT), o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições vão realizar um ato público pelo trabalho seguro na arena do Estádio Castelão, que emprega mais de 1.500 operários.

Manifestação

A ação está inserida dentro do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho do Ministério do Trabalho e deve acontecer nas 12 capitais que serão sedes da Copa das Confederações em 2013 e da Copa do Mundo em 2014, Fortaleza.

Segundo Júlio Brizzi Neto, titular da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará, é preocupante o número elevado, em termos relativos, de acidentes graves e fatais na indústria da construção. Também preocupam os acidentes graves por mutilação na indústria metal-mecânica e os acidentes por choque na distribuição elétrica.

Conforme ele, para reverter esse quadro é necessário o esforço articulado de empresários, representantes dos trabalhadores e do Governo. "Na definição das responsabilidades reservadas a cada parceiro social, sem dúvida, o ônus maior recai sobre os empregadores. São esses os detentores do poder de promover com mais rapidez e eficácia as melhorias necessárias nas condições de trabalho. Para tanto, faz-se mister, antes de mais nada, avançar no reconhecimento do direito à dignidade e à cidadania do trabalhador", diz.

Segundo Nicodemos Fabrício Maia, procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho no Ceará, 120 inquéritos sobre acidentes de trabalho estão ativos no órgão. Porém, o número poderia ser maior, já que segundo ele, a quantidade de auditores fiscais para saúde e segurança no trabalho é insuficiente.

Júlio Brizzi Neto reconhece que apenas 26 auditores

fiscais atuando em todo Estado na área da saúde e segurança no trabalho trata-se de um número muito aquém das necessidades do órgão e da sociedade. Ele explica que este quadro vem se reduzindo gradualmente em decorrência das aposentadorias.

Porém, de 2011 para cá, o Setor de Segurança e Saúde no Trabalho da SRTE/CE recebeu cinco auditores provenientes de outras regionais, insuficientes para compensarem sete aposentadorias em um ano e meio.

"Tudo é centralizado em Brasília na Secretaria de Inspeção do Trabalho no Ministério do Trabalho", diz. Ele acrescenta que há uma expectativa de que seja feito um novo concurso até 2013.

A presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/CE), desembargadora Roseli Alencar, diz que há desinformação com relação à saúde e segurança, negligência e falta de prevenção de acidentes.

"O aumento das ações trabalhistas o crescente gasto da previdência social vêm gerando preocupação nos diversos setores. Para se ter uma ideia, a Previdência Social gasta cerca de R\$ 71 bilhões por ano no Brasil com trabalhadores acidentados", analisa a desembargadora.

Investigação 120 inquéritos relacionados a esses acidentes estão abertos, segundo o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho no Ceará, Nicodemos Fabrício Maia

KARLA CAMILA



17/08/12

DESENCONTROS

Cid e Lôra desviam rotas

O governador Cid Gomes (PSB) não deve prestigiar a prefeita Luizianne Lins (PT) durante a inauguração do Hospital da Mulher, logo mais às 9 horas. Cid montou agenda paralela no Estádio Plácido Castelão com os presidentes do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE), respectivamente, ministro João Oreste Dalazen e desembargadora Roseli Alencar.

Na ocasião, será realizado o ato público pelo trabalho seguro nas obras do estádio. Cid deve assinar um decreto que torna obrigatória para as construtoras que forem contratadas pelo Estado a oferta de treinamentos aos empregados sobre saúde e segurança no trabalho. O evento ainda contará com a presença do cantor Raimundo Fagner.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que participa hoje da inauguração do Hospital da Mulher, também será recebido pelo governador para um almoço no Palácio da Abolição. Em seguida haverá a solenidade de assinatura dos Contratos Organizativos da Ação Pública da Saúde (COAP). Luizianne não vai comparecer porque tem agendado a tarde no Ministério das Cidades, em Brasília.



17/08/12

Reclamações de segurança geram encontro do TRT

O evento acontecerá nas obras do estádio Castelão

O Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE) reúne empresários e trabalhadores da construção civil para fazer um alerta sobre o aumento das irregularidades na segurança no trabalho. O evento será na manhã desta sexta-feira (17) no estádio Castelão

globoesporte.com

17/08/12

Castelão terá manifestação pelo trabalho seguro na construção

Programa tem por objetivo conscientizar operários sobre as condições ideais de trabalho na construção civil. Estádio tem 1.600 colaboradores

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE) e outras 25 instituições farão, no Estádio Castelão, manifesto pelo Trabalho Seguro na Indústria da Construção. O ato será realizado na próxima sexta-feira (17), e faz parte do Programa 'Trabalho Seguro', desenvolvido pela Justiça do Trabalho em parceria com instituições públicas e privadas.

A ideia do evento é que sejam promovidas ações concretas e permanentes de prevenção para reduzir acidentes de trabalho. O 'Trabalho Seguro' já passou por Rio de Janeiro, Natal, Cuiabá, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Salvador. E agora chega a Fortaleza. Autoridades e personalidades vão entrar em campo usando equipamentos de proteção individual para alertar os trabalhadores das obras de reforma e modernização da praça esportiva com vistas à Copa do Mundo de 2014. O ministro do TST, João Oreste Dalazen, o governador Cid Gomes e a desembargadora Roseli Alencar estarão presentes. O cantor Fagner e o ex-jogadores Careca também estarão presentes.

Os operários irão assistir a palestras e vídeos, receber um kit com cartilha, boné e camiseta, além de participar do sorteio de dez camisas oficiais da Seleção Brasileira. Arena Castelão Atualmente, as obras do Castelão contam com de 83% de conclusão. E é a mais avançada das 12 cidades-sedes para a Copa do Mundo. A previsão é de que tudo fique pronto até dezembro deste ano.

Em 2013, a Copa das Confederações terá três jogos em Fortaleza. Já em 2014, serão seis partidas, sendo três na primeira fase. O investimento da obra é de R\$ 518,6 milhões.



17/08/12

Castelão terá manifestação pelo trabalho seguro na construção

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE) e outras 25 instituições farão, no Estádio Castelão, manifesto pelo Trabalho Seguro na Indústria da Construção. O ato será realizado na próxima sexta-feira (17), e faz parte do Programa 'Trabalho Seguro', desenvolvido pela Justiça do Trabalho em parceria com instituições públicas e privadas. A ideia do evento é que sejam promovidas ações concretas e permanentes de prevenção para reduzir acidentes de trabalho. O 'Trabalho Seguro' já passou por Rio de Janeiro, Natal, Cuiabá, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Salvador. E agora chega a Fortaleza. Autoridades e personalidades vão entrar em campo usando equipamentos de proteção individual para alertar os trabalhadores das obras de reforma e modernização da praça esportiva com vistas à Copa do Mundo de 2014. O ministro do TST, João Oreste Dalazen, o governador Cid Gomes e a desembargadora Roseli Alencar estarão presentes. O cantor Fagner e o ex-jogadores Careca também estarão presentes. Os operários irão assistir a palestras e vídeos, receber um kit com cartilha, boné e camiseta, além de participar do sorteio de dez camisas oficiais da Seleção Brasileira. Arena Castelão Atualmente, as obras do Castelão contam com de 83% de conclusão. E é a mais avançada das 12 cidades-sedes para a Copa do Mundo. A previsão é de que tudo fique pronto até dezembro deste ano. Em 2013, a Copa das Confederações terá três jogos em Fortaleza. Já em 2014, serão seis partidas, sendo três na primeira fase. O investimento da obra é de R\$ 518,6 milhões.



17/08/12

TRT/CE promove ato pelo trabalho seguro no Castelão às 10h desta sexta-feira (17/8)

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições realizam às 10h desta sexta-feira (17/8) ato público pelo trabalho seguro nas obras do Estádio Plácido Castelão. O evento contará com a presença do governador Cid Gomes, do cantor Raimundo Fagner, do ex-jogador da seleção brasileira Careca e dos

presidentes do TST e TRT/CE, respectivamente, ministro João Oreste Dalazen e desembargadora Roseli Alencar.

O objetivo da ação é alertar aos mais de 1.500 trabalhadores que preparam o estádio para receber a seleção brasileira na Copa das Confederações e na Copa do Mundo de 2014 sobre a adoção de medidas coletivas e individuais para prevenção de riscos de acidentes de trabalho. Durante o evento, o governador Cid Gomes deve assinar um decreto que torna obrigatória para as construtoras que forem contratadas pelo Estado a oferta de treinamentos aos empregados sobre saúde e segurança no trabalho.

O ato público e a assinatura do decreto integram o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, lançado pelo TST em abril do ano passado. Fortaleza será a oitava capital a realizar um ato público pelo trabalho seguro. O evento já foi realizado no Rio de Janeiro, Natal, Cuiabá, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Salvador, sempre com o objetivo de alertar a sociedade para a gravidade do problema social e econômico provocado pelos acidentes de trabalho.

Transmissão: Uma parceria entre o TRT/CE e a Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) vai garantir que qualquer cidadão possa assistir ao evento via internet. Para acompanhá-lo será preciso acessar o site www.trt7.jus.br.

Números: De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, os acidentes cresceram 103% no Ceará entre 2006 e 2010. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 12.135 em 2010. No Brasil, 720 mil trabalhadores ficaram feridos em 2010 e outros 2.712 morreram em decorrência de acidentes de trabalho. Destes, 68 no Ceará.

A construção civil é o segundo local de trabalho onde mais ocorrem acidentes. De cada 100, pelo menos seis envolvem pedreiros, serventes e outros trabalhadores de canteiros de obras. Em primeiro lugar aparecem operadores de robôs e condutores de equipamento de cargas, que são 10 de cada 100 vítimas de acidentes laborais. Os ferimentos, fraturas e traumatismos no punho e mão são os tipos mais comuns de acidentes, com 22%. Em seguida aparecem as dores nas costas, com 6%.

Obras: Sede do ato público do dia 17 de agosto, o Castelão ostenta o título de não ter registrado nenhum acidente grave ou fatal desde o início da obra. A arena cearense é a que possui as obras mais avançadas dentre as doze sedes da Copa do Mundo de 2014. Mais de 80% das obras já foram concluídas. Ela deve ser finalizada em dezembro deste ano e terá capacidade para 67.037 mil espectadores.

Serviço:

Ato Público pelo Trabalho Seguro

Local: Estádio Castelão (entrada pela Avenida do Contorno)

Data: 17 de agosto Horário: 9h30



17/08/12

TRT/CE promove ato pelo trabalho seguro no Castelão às 10h desta sexta-feira (17/8)

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições realizam às 10h desta sexta-feira (17/8) ato público pelo trabalho seguro nas obras do Estádio Plácido Castelão. O evento contará com a presença do governador Cid Gomes, do cantor Raimundo Fagner, do ex-jogador da seleção brasileira Careca e dos presidentes do TST e TRT/CE, respectivamente, ministro João Oreste Dalazen e desembargadora Roseli Alencar.(...)



17/08/12

TRT/CE promove ato pelo trabalho seguro no Castelão às 10h desta sexta-feira (17/8)

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições realizam às 10h desta sexta-feira (17/8) ato público pelo trabalho seguro nas obras do Estádio Plácido Castelão. O evento contará com a presença do governador Cid Gomes, do cantor Raimundo Fagner, do ex-jogador da seleção brasileira Careca e dos presidentes do TST e TRT/CE, respectivamente, ministro João Oreste Dalazen e desembargadora Roseli Alencar.(...)



17/08/12

Fagner é atração na campanha “Trabalho Seguro”

O cantor Raimundo Fagner vai cantar o Hino Nacional nesta sexta-feira, a partir das 10 horas. Isso, durante o ato de lançamento da Campanha Trabalho Seguro, do Tribunal Regional do Trabalho, do Ceará. O lançamento ocorrerá no canteiro de obras do estádio Castelão, obra da Copa 2014. Segundo o desembargador federal José Antônio Parente, o setor atualmente que mais registra acidentes no trabalho é a a construção civil.

Cid e Luizianne “brincam” de esconde-esconde

O governador Cid Gomes (PSB) está dando o troco à prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins: nada de prestigiar a inauguração, a partir das 10 horas desta sexta-feira, do Hospital da Mulher. Assessores dizem que ele esperava que Luizianne, como prefeita e não como dirigente partidária, comparecesse à inauguração do Centro de Eventos, o segundo maior centro de convenções do País.

Por conta disso, ele vai prestigiar o lançamento da Campanha Trabalho Seguro, do TRT do Ceará, no canteiro de obras do estádio Castelão. Isso, a partir das 9 horas, com o cantor Fagner cantando o hino nacional. Entre Cid e Luizianne, o ministro Alexandre Padilha, que almoçará com o governador após encontro com prefeitos cearenses no Centro de Eventos. Luizianne também não vai estar nesse compromisso. No fim desta tarde desta quinta-feira, a assessoria dela informou: viajará para Brasília, onde tem audiência ministerial.



17/08/12

Assista ao vivo ato pelo Trabalho Seguro na Arena Castelão

O Presidente do Tribunal Superior Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, João Oreste Dalazen, iniciou neste instante, no estádio do Castelão, em Fortaleza (CE), o discurso de abertura do oitavo ato pelo Trabalho Seguro.

Estão presentes à cerimônia, o governador do Ceará, Cid Gomes, a presidenta do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE), desembargadora Maria Roseli Mendes Alencar, o secretário especial da Copa 2014 no estado do Ceará, Ferrúcio Feitosa, Rodolpho Tourinho Neto, do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada – SINICON/CE, Raimundo Nonato Gomes, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias na Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de terraplanagem em geral no Estado do Ceará – SINTEPAV/CE, o ex-jogador da seleção brasileira de futebol em 1986 e 1990, Careca e o cantor Fagner, que interpretou o hino nacional brasileiro na abertura do evento.

O ato, que pretende conscientizar operários que trabalham nos canteiros de obras dos estádios que abrigarão jogos da Copa das Confederações e da Copa do Mundo de 2014 sobre a necessidade de adotar procedimentos de segurança nos locais de trabalho, já passou por Salvador, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Natal, Cuiabá e Rio de Janeiro. O evento faz parte da segunda etapa do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, criado em 2011. O evento está sendo transmitido ao vivo pela internet, basta acessar o site do TRT-CE: www.trt7.jus.br.

O ato no Castelão tem caráter pedagógico e preventivo. Os operários 1,5 trabalhadores presentes assistirão a palestra e vídeo, receber um kit com cartilha, boné e camiseta, e participar do sorteio de 10 camisas oficiais da seleção brasileira de futebol, cedidas pela CBF.

O evento conta com a parceria do Consórcio Arena Castelão, Gestores do Programa Trabalho Seguro no estado do Ceará e Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 7ª Região – AMATRAVII.

DADOS

A construção civil é a recordista no número absoluto de casos de mortes decorrentes de acidentes do trabalho, e fica em segundo lugar no ranking geral de acidentes. A cada 100 vítimas, pelo menos seis são pedreiros, serventes e outros trabalhadores de canteiros de obras.

Os profissionais que mais se acidentam são os operadores de robôs e condutores de equipamento de cargas, que representam 10% do total.

Para o presidente do TST e do CSJT, ministro João Oreste Dalazen, o número é alarmante. "É como se a cada ano o Brasil vivesse um 11 de setembro", ressalta o ministro ao comparar o número de trabalhadores mortos ao ato terrorista ocorrido na cidade de Nova York, em 2001.

"Queremos que cada um desses operários do Castelão seja porta voz da importância de zelarmos pela segurança e saúde do trabalhador", explica a presidente do TRT do Ceará, desembargadora Roseli Alencar. Ela afirma que um dos principais objetivos do ato público é vencer a desinformação, a negligência e a falta de prevenção, principais aliadas dos acidentes de trabalho. Os acidentes de trabalho custam ao país cerca de R\$ 71 bilhões por ano, de acordo com estudo feito pelo economista José Pastore, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. O valor representa cerca de 9% da folha salarial anual dos trabalhadores do setor formal no Brasil, que é de R\$ 800 bilhões.

No Brasil, o número de acidentes de trabalho caiu de 755.980 casos em 2008 para 733.365 em 2009, até chegar ao patamar atual, de 701.496 acidentes. Já as mortes aumentaram: de 2.817 registradas em 2008, o número caiu em 2009 para 2.560, mas voltou a subir em 2010, com 2.712 óbitos registrados decorrentes de acidentes de trabalho.

Mas o cenário pode ser maior, pois os acidentes registrados pelo Ministério do Trabalho e Emprego são referentes apenas àqueles em que as empresas registraram as CATs (Comunicação de Acidente do Trabalho), o que deixa de fora da estatística os servidores públicos, militares, policiais e trabalhadores do setor informal da economia.

(Alexandre Machado e Rafaela Alvim com informações do TRT7ª Região/CE)

Arena Castelão recebe ato pelo trabalho seguro

Os acidentes de trabalho cresceram 103% no Ceará de 2006 a 2010, ano que o estado registrou 12.135 acidentes. Com o objetivo de mudar o cenário que matou 2.796 trabalhadores no último ano, e alertar patrões e empregados para a necessidade de ampliar a prevenção, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e o Tribunal Regional do Trabalho no Ceará realizam, nesta sexta-feira (17), o Ato Público pelo Trabalho Seguro nas obras da Arena Castelão, em Fortaleza. O evento será transmitido ao vivo, a partir das 10h, em link disponível na página inicial do site do TST.

Para o presidente do TST e do CSJT, ministro João Oreste Dalazen, o número é alarmante. "É como se a cada ano o Brasil vivesse um 11 de setembro", ressalta o ministro ao comparar o número de trabalhadores mortos ao ato terrorista ocorrido na cidade de Nova York, em 2001.

O ato no Castelão tem finalidade educativa. Os operários vão assistir a palestra e vídeo, receber um kit com cartilha, boné e camiseta, e participar do sorteio de 10 camisas oficiais da Copa, cedidas pela CBF. O craque de futebol mundial, o atacante Careca – Carlos Alberto Bianchesi, que atuou no São Paulo, na seleção brasileira e no time italiano Napoli -, irá falar aos trabalhadores sobre a importância de utilizarem os equipamentos de segurança.

"Queremos que cada um desses operários do Castelão seja porta voz da importância de zelarmos pela segurança e saúde do trabalhador", explica a presidente do TRT do Ceará, desembargadora Roseli Alencar. Ela afirma que um dos principais objetivos do ato público é vencer a desinformação, a negligência e a falta de prevenção, principais aliadas dos acidentes de trabalho.

Acidentes
A construção civil é a recordista no número de mortes, e fica em segundo lugar no ranking geral de acidentes. A cada 100 vítimas, pelo menos seis são pedreiros, serventes e outros trabalhadores de canteiros de obras. Os profissionais que mais se acidentam são os operadores de robôs e condutores de equipamento de cargas, que representam 10% do total.

Os acidentes de trabalho custam ao país cerca de R\$ 71 bilhões por ano, de acordo com estudo feito pelo economista José Pastore, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. O valor representa cerca de 9% da folha salarial anual dos trabalhadores do setor formal no Brasil, que é de R\$ 800 bilhões.

No Brasil, o número de acidentes de trabalho caiu de 755.980 casos em 2008 para 733.365 em 2009, até chegar ao patamar atual, de 701.496 acidentes. Já as mortes aumentaram: de 2.817 registradas em 2008, o

número caiu em 2009 para 2.560, mas voltou a subir em 2010, com 2.712 óbitos registrados decorrentes de acidentes de trabalho.

Mas o cenário pode ser muito pior, pois os acidentes registrados pelo Ministério do Trabalho e Emprego são referentes apenas àqueles em que as empresas registraram as CATs (Comunicação de Acidente do Trabalho), o que deixa de fora da estatística os servidores públicos, militares, policiais e trabalhadores do setor informal da economia.

Trabalho Seguro

O ato é o oitavo realizado pelo Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho – Trabalho Seguro, que já alertou os operários das obras da Copa do Mundo que estão sendo feitas em Salvador, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Natal, Cuiabá e Rio de Janeiro.

O projeto foi criado em 2011, pelo TST e CSJT, em decorrência do grande número de acidentes de trabalho registrados pelo Ministério da Previdência. No TST, cerca de 20% dos processos julgados anualmente têm pedidos de indenizações decorrentes de doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho.

O presidente do TST e do CSJT, ministro João Oreste Dalazen, já pediu aos magistrados de todo o país que dêem prioridade no julgamento dos processos sobre acidente de trabalho que tramitam nos estados. Para ele, a redução no número de acidentes depende do engajamento de toda a sociedade, mas principalmente de empregados e empregadores. Durante os atos nos estádios de futebol, ele alerta para a necessidade da utilização de equipamentos de segurança. "Quase todos os acidentes do trabalho são evitáveis", afirma.

Arena Castelão

A Arena Castelão, que terá capacidade para 67.037 mil espectadores, não registrou nenhum acidente grave ou fatal desde o início da obra, que já está 80% concluída. A previsão de entrega é para dezembro.

(Rafaela Alvim com informações do TRT 7ª Região/CE)



Conselho Superior da
Justiça do Trabalho

17/08/12

Arena Castelão recebe ato pelo trabalho seguro

Os acidentes de trabalho cresceram 103% no Ceará de 2006 a 2010, ano que o estado registrou 12.135 acidentes.

Com o objetivo de mudar o cenário que matou 2.796 trabalhadores no último ano, e alertar patrões e empregados para a necessidade de ampliar a prevenção, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e o Tribunal Regional do Trabalho no Ceará realizam, nesta sexta-feira (17), o Ato Público pelo Trabalho Seguro nas obras da Arena Castelão,

em Fortaleza. O evento será transmitido ao vivo, a partir das 10h, em link disponível na página inicial do site do TST. (...)



17/08/12

Castelão vai sediar manifesto pelo trabalho seguro

O objetivo é a conscientização sobre a importância da prevenção de acidentes no ambiente de trabalho.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições escolheram o Estádio Plácido Aderaldo Castelo, o Castelão, para realizar manifesto pelo Trabalho Seguro na Indústria da Construção. O ato acontece nesta sexta-feira, dia 17, e faz parte do Programa “Trabalho Seguro”, desenvolvido pela Justiça do Trabalho em parceria com instituições públicas e privadas. O evento busca promover ações concretas e permanentes de prevenção, a fim de reduzir acidentes de trabalho. Fortaleza será a oitava capital a realizar o ato público, que já passou pelo Rio de Janeiro, Natal, Cuiabá, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Salvador.

Autoridades e personalidades vão entrar em campo usando equipamentos de proteção individual para alertar os trabalhadores que preparam a Arena Castelão para receber jogos importantes durante a Copa das Confederações da FIFA 2013 e a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014TM. Estarão presentes o ministro do TST João Oreste Dalazen, o Governador do Estado Cid Ferreira Gomes e a presidente do TRT/CE desembargadora Roseli Alencar, além de personalidades como o cantor Raimundo Fagner e o exjogador Carlos Alberto Bianchesi, mais conhecido como Careca, que atuou no São Paulo, no italiano Napoli e defendeu o Brasil. Os operários irão assistir a palestras e vídeos, receber um kit com cartilha, boné e camiseta, além de participar do sorteio de dez camisas oficiais da Seleção Brasileira.

Arena Castelão - Aobra de modernização do Castelão já chegou a gerar mais de 2 mil empregos diretos e conta atualmente com cerca de 1.600 colaboradores. Ao todo, são cerca de vinte meses em obras sem registrar acidentes graves. Com mais de 83% de conclusão, a Arena segue com a obra mais avançada dentre as doze sedes da Copa do Mundo da FIFABrasil de 2014TM. A previsão é que o Castelão fique pronto em dezembro deste ano, quando se tornará o maior do Norte/Nordeste

e figurará entre os quatro maiores do País. Ao todo, nove jogos já estão confirmados.

Em 2014 serão seis disputas, onde três jogos serão com seleções cabeças de chave, destacando-se a Seleção Brasileira. Já na Copa das Confederações da FIFA 2013, três jogos terão o Castelão como palco, sendo dois com seleções cabeça-de-chave, dentre elas o Brasil, e uma semifinal.

No total, estão sendo investidos recursos da ordem de R\$ 518,6 milhões que incluem todas as transformações do estádio e entorno com a construção da praça de acesso de 57 mil metros quadrados; estacionamento coberto para 1.900 veículos; edifício Fares Cândido Lopes, sede de dois órgãos estaduais; e a operação do estádio por oito anos, que irá cobrir todas as despesas com água, telefonia, esgoto e pessoal de manutenção e conservação.

Transmissão - Uma parceria entre o TRT/CE e a Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) vai garantir que qualquer cidadão possa assistir ao evento via internet. Para acompanhá-lo é só acessar o site www.trt7.jus.br.

Programação

09h30 - Show de humor com Lailtinho Brega

09h55 - Vídeo sobre trabalho seguro

10h00 - Início da cerimônia

10h10 - Hino Nacional interpretado pelo cantor

Raimundo Fagner

10h15 - Pronunciamentos

10h50 - Entrega de kits e sorteio de brindes aos operários; agradecimentos; e visita às obras do estádio.

(Fotógrafos e cinegrafistas terão acesso à obra)

*Programação sujeita a alterações.

Serviço

Ato pelo Trabalho Seguro

Dia: 17/08/2012

Horário: 10h

Local: O Ato Público será realizado na Praça de Acesso da Etapa 1 da obra de Reforma e Modernização do Castelão, localizada na parte superior do Edifício Fares Cândido Lopes (Av. Alberto Craveiro, nº 2775)

O POVO

Fortaleza

18/08/12

Acidentes de trabalho

Tribunal do Trabalho faz manifesto para reduzir ocorrências

Com o intuito de reduzir os riscos de acidentes no ambiente do trabalho, que cresceram 103% no Ceará, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) realizou ontem manifesto que busca promover ações preventivas no âmbito da indústria de construção. O evento faz parte do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho (PNPAT) e vem sendo levado às doze cidades-sede da Copa do Mundo e da Copa das Confederações.

Fortaleza foi a oitava capital a receber o ato público, que contou com a participação do governador Cid Gomes e do ministro do TST, José Oreste Dalazen. Para a abertura do evento, o cantor Fagner tocou o hino nacional para os cerca de 1.500 operários que trabalham no estádio Castelão, onde ocorreu o manifesto. A obra, que já gerou dois mil empregos diretos e hoje conta com 1.600 trabalhadores, está 83% concluída.

"Até hoje, não tivemos um acidente de trabalho grave no Castelão. Devemos comemorar", declarou ontem Cid Gomes. No estado do Ceará, porém, entre 2006 e 2009, os acidentes aumentaram 103%. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 12.135 em 2010, segundo dados do Ministério da Previdência Social.

Sobre os números, o mi-

nistro do TST, José Oreste Dalazen, afirmou que os acidentes ocorrem quando há falta de prevenção. "Os números são alarmantes e exigem que façamos nossa parte com atenção e observância das normas técnicas de cada ofício. Acreditamos que desde os bancos de escola que deveria ser cumprida a lei para incluir nas escolas de ensino fundamental a disciplina de trabalho seguro", defendeu Dalazen.

Segundo a presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE), desembargadora Roseli Alencar, o uso do equipamento de segurança deve ser fortalecido entre os trabalhadores, principalmente da construção civil. A desembargadora afirma que o TRT-CE vem realizando ações de divulgação e conscientização. "Cada atividade tem seus equipamentos e devem ser usados, inclusive, para evitar doenças ocupacionais, que surgem a partir do trabalho. Por exemplo, a lesão por esforço repetitivo, as alergias respiratórias e as dermatites", esclarece.



Para mais informações:

Acesse: www.tst.gov.br

20/08/12

...Para em teu límpido aquário mergulhar

Durante o lançamento da campanha “Trabalho Seguro”, do Tribunal Regional do Trabalho, do Ceará, nesta sexta-feira, o cantor Fagner entoou não somente o Hino Nacional, como também deu uma canja e mandou “Borbulhas de amor”. Foi o bastante para que o governador Cid Gomes (PSB), fã do artista, acompanhasse a melodia assobiando até o final. Aliás, dizem que essa música já virou o “Hit do Acquario”, próximo projeto no setor turístico que o governador promete concretizar, depois de ter inaugurado o Centro de Eventos.

20/08/12

Em ato pelo Trabalho Seguro, governo do Ceará assina decreto que obriga capacitação de trabalhadores

O oitavo ato pelo Trabalho Seguro, promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE), destinado a conscientizar os operários que trabalham no canteiro de obras do estádio do Castelão, foi marcado por um importante anúncio feito pelo governador do estado, Cid Gomes. Sensibilizado pela iniciativa da Justiça do Trabalho, o chefe do Executivo estadual assinou decreto que torna obrigatória "a inclusão de cláusula de exigência de capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho nas licitações e contratos administrativos da administração estadual." "Quero enaltecer a iniciativa da Justiça (do Trabalho) que sai dos gabinetes e vem para o lado do povo para participar ativamente de uma campanha que a gente sabe que é da maior importância. A construção civil é onde há o maior número de acidentes de trabalho. Por isso, fiz questão de vir homenagear pessoalmente a Justiça do Trabalho, por essa iniciativa que deve se estender a todos os canteiros de obras do estado do Ceará. Aos trabalhadores, quero cumprimentá-los porque vocês são referência não só para o Ceará, mas para todo o Brasil". O evento na Arena Castelão, apesar de seu caráter pedagógico e preventivo, teve ares de comemoração. Isso porque, com mais de 80% do cronograma de obras cumprido, não houve sequer um registro de acidentes fatais ou considerados graves. "Espero que esta arena seja o castelo onde se realizem os sonhos das torcidas apaixonadas", disse o presidente do TST, ministro João Oreste Dalazen. "No Brasil, os acidentes de

trabalho provocam algo semelhante aos atentados das torres gêmeas de Nova Iorque a cada ano, sem falar no exército de inválidos que provoca", alertou o presidente do TST. "Vocês se dirigem ao local para ganhar a vida e não para serem mutilados. Queremos progresso e vida e não progresso e mortes", disse. "Precisamos reverter esse quadro de flagelo social". Apesar do alerta, a ausência de registros de acidentes no canteiro do Castelão é um fator de comemoração ainda maior se comparados com os dados de acidentes de trabalho registrados no estado do Ceará, entre 2006 e 2010. Nesse período, as ocorrências cresceram 103%. Em 2010, registrou-se a significativa marca de 12.135 acidentes. Com o objetivo de mudar o cenário que matou 2.796 trabalhadores no último ano, e alertar patrões e empregados para a necessidade de ampliar a prevenção, é que o ministro João Oreste Dalazen, já percorreu oito canteiros de obras nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e o Distrito Federal. A trajetória do evento foi lembrada pelo cantor Fagner, que, além do Hino Nacional, explicou o caráter do ato e cantou duas canções – "Borbulhas de Amor" e no "Ceará é Assim". Renilda Cavalcanti, do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada (SINICON/CE), e Raimundo Nonato Gomes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias na Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de terraplanagem em geral no Estado do Ceará (Sintepav/CE), aproveitaram o ato para assinar convênio que prevê a capacitação mínima de trabalhadores na área de segurança e saúde. "Esse grande ato que acontece no Castelão deveria acontecer em todas as obras de grande porte que temos no estado do Ceará, como a transposição do São Francisco e a Transnordestina. Hoje, é vergonhoso no nosso país termos na construção civil tantos acidentes", disse Raimundo Nonato. "Reafirmo nosso compromisso de sempre buscar a capacitação dos trabalhadores e no correto uso dos equipamentos de segurança", disse Renilda Cavalcanti. Frank Araújo representante do Consórcio Castelão também ressaltou a preocupação com a segurança: "O objetivo principal do evento é a atenção de vocês (trabalhadores). Nosso empreendimento foi marcado pela atenção e disciplina, mas colocamos a segurança dos trabalhadores em primeiro lugar", disse. O representante do Consórcio ainda lembrou que cada os trabalhadores participaram de 38 horas de capacitação, principalmente para o trabalho em altura e, ainda, ao longo de 20 meses de atividades, foram realizados 13 simulados, para fins de treinamento dos trabalhadores. O momento de maior animação ocorreu quando o jogador Careca, atleta da seleção brasileira de futebol nas copas de 1986 e 1990 - e campeão brasileiro pelo time do Guarani – falou aos trabalhadores. "Gostaria de ser a testemunha da importância dessa segurança. Em 1977, 1978, eu não usava caneleira. E não havia essa estrutura que existe hoje. Vi muitos acidentes e passei a procurar minha segurança. Vou fazer 52 anos, jogo minha pelada e ainda uso minha segurança (a caneleira), que veio de Portugal, e me protejo. Porque tenho minha esposa e meus filhos. Vocês são os caras, e são referências para seus

pais e seus filhos e espero que se protejam", disse o ex jogador Careca. Para não deixar de lado a tradicional escola de humoristas cearenses, os operários foram contemplados com um show de Lailtinho Brega. O humorista já havia entretido os operários antes do início do evento, e, na hora de falar sério, deu seu recado: "Qual o estádio mais adiantado do Brasil? É o Ceará. E quem representa o Ceará? Sou eu? Não, são vocês! A gente pode 'frescar', mas é importante trabalhar sério. Temos que trabalhar com segurança".

Além da apresentação do humorista, houve o sorteio de nove camisas autografadas da seleção brasileira, oferecidas pela CBF; cinco bicicletas, oferecidas pelo Sintepav/CE; cinco bicicletas, oferecidas pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará; três TVs oferecidas pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Ceará (Sindiônibus); cinco TVs oferecidas pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará; e oito aparelhos celulares, oferecidos pela Federação da Indústria do Estado do Ceará. O próximo ato pelo Trabalho Seguro ocorrerá em setembro, em Pernambuco. (Alexandre Machado)



20/08/12

Em ato pelo Trabalho Seguro, governo do Ceará assina decreto que obriga capacitação de trabalhadores

O oitavo ato pelo Trabalho Seguro, promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE), destinado a conscientizar os operários que trabalham no canteiro de obras do estádio do Castelão, foi marcado por um importante anúncio feito pelo governador do estado, Cid Gomes.(...)

Justiça do Trabalho reúne mais de 1.500 trabalhadores em ato pelo trabalho seguro

Ao assistir ao Ato Público pelo Trabalho Seguro realizado nesta sexta-feira (17/8) nas obras do Estádio Plácido Castelo (Castelão), o operário Francisco de Assis teve uma manhã inusitada e saudosa. Ficou surpreso por ver pela primeira vez, em mais de 50 anos de idade, autoridades e personalidades reunidas em um canteiro de obras para orientar trabalhadores sobre saúde e segurança no trabalho. Alembança, amarga, foi a recordação de um colega de trabalho morto enquanto trabalhava nas obras do açude Castanhão, no município de Jaguaribara.

O operário Francisco de Assis foi um dos mais de 1.500 operários que participaram de ato público promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e outras 25 instituições públicas e privadas. Eles assistiram a vídeos informativos, receberam cartilhas e acompanharam os

discursos de autoridades e personalidades sobre como evitar acidentes de trabalho e cuidar da saúde.

“Quando a prevenção falha, os acidentes ocorrem.

Quase todos os acidentes de trabalho são preveníveis”, destacou, durante o evento, o presidente do TST, ministro João Oreste Dalazen. Ele também lembrou que a falta de informação e o excesso de confiança estão entre as causas mais comuns de acidentes nos espaços de trabalho.

Foi justamente o excesso de confiança que fez com que o colega do operário Francisco de Assis perdesse a vida nas obras do açude Castanhão. O trabalhador decidiu fazer a manutenção de uma máquina utilizada para triturar pedras. Como era apenas uma tarefa rápida, não ativou a trava de segurança e acabou se acidentando.

“Aqui no Castelão um trabalhador ajuda o outro.

Quando é preciso afivelar um cinto, ou vestir algum equipamento de segurança mais difícil, sempre tem alguém para ajudar ou chamar a atenção se for preciso”, afirmou Assis. Para ele, a solidariedade e responsabilidade são as principais aliadas da informação para prevenir acidentes.

De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, os acidentes cresceram 103% no Ceará entre 2006 e 2010. Foram 5.965 acidentes de trabalho em 2006 e 12.135 em 2010. No Brasil, 720 mil trabalhadores ficaram feridos em 2010 e outros 2.712 morreram em decorrência de acidentes de trabalho.

Desses, 68 no Ceará.

Durante o ato público, os trabalhadores do Castelão puderam cantar com Raimundo Fagner e rir com o humorista Lailtinho Brega. O cantor cearense interpretou o hino Nacional e cantou dois sucessos: Borbulhas de Amor e No Ceará é Assim. Também alertou para a grande quantidade de famílias que perdem entes no trabalho por descuidos com a saúde e prevenção: quase dez trabalhadores morrem a cada dia de trabalho no Brasil.

Um dos destaques da cerimônia foi a presença do exjogador da seleção brasileira Careca. Titular do Brasil nas Copas de 1986 e 1990, ele contou como se prevenia dos acidentes dentro dos campos de futebol, seu local de trabalho. “Em 1977 costumávamos jogar sem caneleira, ainda não era um equipamento muito utilizado. Foi então que decidi comprar a minha primeira e nunca mais deixei de usar”, explicou.

Um dos fatos lembrados pelo governador Cid Gomes durante o ato público foi o fato de que as obras do Castelão não registraram nenhum acidente grave ou fatal. “Somos exemplo para todo o Brasil. Vamos continuar atentos para que daqui a três meses possamos terminar as obras do Castelão sem que nenhuma família cearense lamente a perda de um trabalhador”, afirmou.



20/08/12

Ato público alerta para a segurança do trabalho

Como forma de alertar para a segurança, principalmente na construção civil, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Tribunal Regional do Trabalho da Sétima Região (TRT7), com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Ceará (OAB-CE) e de outras instituições, promoveram, na manhã de hoje (17), o ato público “Trabalho Seguro na Indústria da Construção”, nas obras do Castelão (Estádio Plácido Aderaldo Castelo). O manifesto faz parte do Programa “Trabalho Seguro” desenvolvido pela Justiça do Trabalho em parceria com instituições públicas e privadas. A OABCE integra o Grupo de Trabalho do Comitê Interestadual da Copa para a diminuição de acidente de trabalho no Ceará e no Brasil a fim de reduzir os acidentes de trabalho no Estado e no Brasil que já tem números alarmantes. Em 2011, aconteceram 2.796 acidentes fatais no país.

O evento, que aconteceu em outras capitais brasileiras, busca promover ações concretas e permanentes de prevenção. Durante a manhã, os trabalhadores receberam orientações sobre segurança no trabalho, assistiram a palestras e vídeos e receberam kits com cartilha educativa, boné e camiseta, além de participarem do sorteio de dez camisas oficiais da Seleção Brasileira de Futebol. Os presentes acompanharam o show do cantor Raimundo Fagner que deu início ao ato com o hino nacional.

De acordo com o secretário-geral da OAB-CE, Cleto Gomes, é muito importante a iniciativa do TRT e do TST. Isso porque a Justiça do Trabalho tem de sair dos gabinetes e tribunais para participar de forma mais efetiva na defesa do trabalho seguro. “A OAB-CE participa de forma institucional no sentido de sensibilizar os trabalhadores para que usem os equipamentos necessários a garantia da segurança e também sensibilizar as empresas da importância de evitar os acidentes de trabalho que são extremamente prejudiciais para a família da vítima e para a empresa”, destacou.

O ministro do TST, João Oreste Dalazen, saudou os trabalhadores e disse que a presença da Justiça do Trabalho é um esforço de uma contribuição mínima para mostrar que existe uma valorização da vida e da saúde do trabalhador e para fazer efetiva a prevenção

aos acidentes de trabalho na construção civil. Para ele, o excesso de confiança é uma das causas dos acidentes, daí a necessidade do uso de equipamentos de proteção.

“Por vocês e para vocês organizo esse ato com um único e firme propósito: que tenham um trabalho seguro. Para isso estamos unidos e irmanados a fim de passar uma mensagem educativa e de alerta”, ressaltou.

O ministro alertou que de todas as atividades, a construção civil é a que mais provoca acidentes fatais.

“O país abre-se, hoje, em um enorme canteiro de obras e a pressa culmina nos acidentes que são, em grande parte, previsíveis. É preciso fazer com atenção e observância das normas técnicas”, apontou.

“Precisamos reverter o quadro de flagelo social e promover uma verdadeira cruzada pelo trabalho seguro”. Segundo Dalazen, custa muito menos promover cursos de capacitação e investir em prevenção do que indenizar famílias ou substituir trabalhadores.

O governador do Ceará, Cid Ferreira Gomes, assinou decreto que institui cláusula de segurança do trabalho nas obras do Castelão e enalteceu a iniciativa da Justiça do Trabalho que sai dos gabinetes e tribunais e vai para as ruas participar de uma campanha da maior importância. “Por ano, no Brasil, morrem o equivalente a quantidade de pessoas vítimas do acidente com as Torres Gêmeas. A construção civil é de todos os setores o que sofre com isso. Fiz questão de vir aqui para parabenizar os tribunais e os sindicatos pela campanha que deve se estender por todos os canteiros de obras do Ceará”, salientou. Conforme o governador, os trabalhadores do Castelão dão exemplo para o Brasil pelo empenho e pela consciência de manter a segurança. Ele informa que a obra não teve nenhum acidente fatal.

Estiveram presentes, ainda, ao manifesto a presidente do TRT7, desembargadora Roseli Alencar; o presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-CE, Harley Ximenes; o secretário-geral da Comissão de Direito Sindical da OAB-CE, Clovis Renato; o presidente da Associação dos Jovens Advogados de Fortaleza e Região Metropolitana (Ajaforte), Daniel Aragão; o secretário de Esportes do Ceará, Gony Arruda; o secretário da Secretaria Especial da Copa, Osterne Feitosa; o ex-jogador Carlos Alberto Bianchesi (Careca); o presidente do Sintepav, Raimundo Nonato Gomes; o procurador Nicodemos Fabrício Maia; o presidente do Sinduscon-Ce, Roberto Sérgio; o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Ceará, Júlio Brizzi; e o diretor da Holding Galvão Andrade Medonça, Frank Araújo.



20/08/12

OAB/CE ressalta a importância do Ato Público realizado pela Segurança do Trabalho em Fortaleza

O secretário-geral da seccional cearense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE), Cleto Gomes, ressalta a importância da realização do Ato Público pela Segurança do Trabalho, ocorrido no Estádio Castelão, em Fortaleza. “A OAB-CE participa de forma institucional no sentido de sensibilizar os trabalhadores para que usem os equipamentos necessários à garantia da segurança e também sensibilizar as empresas da importância de evitar os acidentes de trabalho que são extremamente prejudiciais para a família da vítima e para a empresa”, explicou o advogado.

O evento realizado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em parceria com o Tribunal Superior do Trabalho (TST), contou com a presença do governador do Estado, Cid Gomes, da desembargadora Roseli Alencar, presidente do TRT; do ministro do TST, João Oreste Dalazen; do presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB/CE, Harley Ximenes; o secretáriogereral da Comissão de Direito Sindical da OAB/CE, Clovis Renato; o presidente da Associação dos Jovens Advogados de Fortaleza e Região Metropolitana (Ajaforte), Daniel Aragão; o procurador Nicodemos Fabrício Maia e o presidente do Sinduscon-Ce, Roberto Sérgio. Com informações da OAB/CE



20/08/12

Prevenção é educação: Castelão recebe manifesto pelo trabalho seguro

A maior quantidade de acidentes de trabalho acontece no ramo da construção. Nesse intuito, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), por meio do programa Trabalho Seguro, realizou nesta sexta-feira (17) um manifesto pelo trabalho seguro na Indústria da Construção, no Estádio Castelão. “É uma justiça que sai dos tribunais e vai às ruas para ver a real situação dos trabalhadores. Até a presente data, não houve nenhum

acidente fatal nesta obra e vamos fazer de tudo para entregá-la daqui a três meses e meio da mesma forma”, afirmou o governador Cid Gomes.

O evento busca promover ações concretas e permanentes de prevenção, a fim de reduzir acidentes de trabalho. “O trabalhador seguro trabalha mais e melhor. A grande maioria dos acidentes de trabalho podem ser evitados com a prevenção e o manuseio correto de equipamentos. Para fazer ainda melhor esse magnífico estádio, precisamos de uma capacitação mínima de trabalhadores. Prevenção é educação”, afirmou o ministro do TST, João Oreste Dalazen.

Na ocasião, os trabalhadores assistiram a palestras e vídeos, receberam kits com cartilha, boné e camiseta, e participaram de sorteios de camisas oficiais da seleção brasileira, de times locais e diversos brindes. Para o cantor Fagner, que na solenidade cantou músicas em homenagem aos operários, “essa é uma obra que vai dar orgulho para cada um desses trabalhadores. Ao finalizar a modernização do Estádio, vamos fazer uma festa para comemorar com cada um que tornou isso possível”.

Estiveram presentes na solenidade, o secretário do Esporte, Gony Arruda; o secretário adjunto especial da Copa, Osterne Feitosa; o ex-jogador Careca; o presidente do Sintepav-CE, Raimundo Nonato Gomes; e mais jogadores e autoridades do ramo da construção.

Arena Castelão

A obra de modernização do Castelão já chegou a gerar mais de 2 mil empregos diretos e conta atualmente com cerca de 1.600 colaboradores. Ao todo, são cerca de vinte meses em obras sem registrar acidentes graves. Com mais de 83% de conclusão, a Arena segue com a obra mais avançada dentre as doze sedes da Copa do Mundo da FIFA Brasil de 2014™. A previsão é que o Castelão fique pronto em dezembro deste ano, quando se tornará o maior do Norte/Nordeste e figurará entre os quatro maiores do País. Ao todo, nove jogos já estão confirmados. Em 2014 serão seis disputas, onde três jogos serão com seleções cabeças de chave, destacando-se a Seleção Brasileira. Já na Copa das Confederações da FIFA 2013, três jogos terão o Castelão como palco, sendo dois com seleções cabeça-de-chave, dentre elas o Brasil, e uma semifinal.

No total, estão sendo investidos recursos da ordem de R\$ 518,6 milhões que incluem todas as transformações do estádio e entorno com a construção da praça de acesso de 57 mil metros quadrados; estacionamento coberto para 1.900 veículos; edifício Fares Cândido Lopes, sede de dois órgãos estaduais; e a operação do estádio por oito anos, que irá cobrir todas as despesas com água, telefonia, esgoto e pessoal de manutenção e conservação. (Fonte: Coordenadoria de Comunicação do Governo do Estado)



Conselho Superior da
Justiça do Trabalho

20/08/12

Em ato pelo Trabalho Seguro, governo do Ceará assina decreto que obriga capacitação de trabalhadores

O oitavo ato pelo Trabalho Seguro, promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT-CE), destinado a conscientizar os operários que trabalham no canteiro de obras do estádio do Castelão, foi marcado por um importante anúncio feito pelo governador do estado, Cid Gomes.(...)



22/08/12

Fortaleza (CE): Sintepav-CE participa do ato público promovido pelo TST/TRT7 no Castelão

Várias entidades públicas e privadas em defesa da Saúde e Segurança do Trabalhador

O Sindicato representante legítimo dos trabalhadores das obras de reforma do Estádio Plácido Aderaldo Castelo - Castelão, em Fortaleza (CE), esteve presente na manhã de ontem, 17 de agosto, para realizar um Ato Público desenvolvido pelo TST em todas as cidades sede na promoção de prevenção de acidentes com mortes ou invalidez nos trabalhos da construção civil. Abrihantaram o evento juntamente com os trabalhadores (1.500 hoje), o Governador do Estado do Ceará, Cid Gomes, o Ministro Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, João Oreste Dalazen, os presidentes do SINTEPAV/CE e da Força Sindical no Ceará, Ramundo Nonato Gomes; da COMSINDICAL/OAB, Thiago Pinheiro de Azevedo, da Comissão de Trabalho da OAB/CE, Harley Ximenes, o membro da COMSINDICAL/OAB Clóvis Renato Costa Farias, a Presidenta do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, Maria Roseli Mendes de Alencar, o Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho/PRT-7ª Região, Nicodemos Fabrício Maia, a Presidenta da AMATRA VII, Cristiane Diógenes, o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego da SRTE/CE, Júlio Brizzi, advogados e autoridades, magistrados da Justiça do Trabalho, Procuradores Regionais e do Trabalho, representantes do CEREST/CE, o ex-jogador da Seleção Brasileira de Futebol Careca (jogador dos mundiais de 78, 82 e 86),

alguns jogadores dos times Ceará e Fortaleza e demais militantes na luta pela otimização da Saúde e Segurança nas relações de trabalho (mais de vinte e cinco instituições). Para o Presidente do SINTEPAV-CE, Raimundo Nonato Gomes, o ato é de grande valia para os trabalhadores no Castelão. “Reconheço o empenho dos encarregados, dos trabalhadores, das empresas e do Poder Público, no sentido de evitar as ocorrências lastimáveis de acidentes do trabalho”, disse. No Ceará, para satisfação dos construtores, governo, trabalhadores e sindicato, desde o início dos trabalhos até o momento (faltam por volta de três meses para a conclusão) não registramos nenhum acidente dentro do canteiro. Porém o Sr. Raimundo Nonato Gomes, presidente do SINTEPAV-CE, abriu seu discurso se dirigindo ao Presidente do TST, Sr. João Oreste Dalazen, solicitando a extensão do importante trabalho a outras obras, como Transnordestina e Transposição do Rio São Francisco. Muito embora no Castelão, tenhamos um número positivo na redução de acidentes, em outras obras como no Estádio Nacional em Brasília, já foram registrados 29 acidentes (3 em 2010, 16 em 2011 e, até o momento, 10 em 2012). Essa é uma preocupação nacional. Para abrir o Evento, o humorista Lailtinho Brega. Após, o cantor cearense Raimundo Fagner discursou sobre a importância do evento e da prevenção de acidentes, cantou o Hino Nacional Brasileiro e em homenagem aos trabalhadores algumas de suas canções mais conhecidas. Na ocasião, foi homenageado um trabalhador, que é um modelo no incentivo e utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI), o qual recebeu uma camisa da seleção brasileira de futebol autografada pelo exjogador Careca, conjuntamente com materiais de informação sobre saúde e segurança do trabalhador, tais como as cartilhas da ANAMATRA, com os direitos dispostos em forma de quadrinhos, facilitando a compreensão para os trabalhadores. O material educativo foi, identicamente, repassado a todos os trabalhadores do Castelão.



22/08/12

Fortaleza (CE): Sintepav-CE participa do ato público promovido pelo TST/TRT7 no Castelão

Várias entidades públicas e privadas em defesa da Saúde e Segurança do Trabalhador O Sindicato representante legítimo dos trabalhadores das obras de reforma do Estádio Plácido Aderaldo Castelo - Castelão, em Fortaleza (CE), esteve presente na manhã de ontem, 17 de agosto, para realizar um Ato Público desenvolvido pelo TST em todas as cidades sede na promoção de prevenção de acidentes com mortes ou invalidez nos trabalhos da construção civil. (...)

24/08/12

EDITORIAL

Acidentes de trabalho

Nos últimos cinco anos, os acidentes de trabalho aumentaram 103% no Ceará. O fato decorreu do crescimento no número de ocupações com o aquecimento da economia, especialmente na construção civil, e do despreparo de empregadores e empregados em relação à prevenção de acidentes. Essa é uma questão presente em todo o País, embora atenuada em algumas regiões, ou mais acentuada em outras, de acordo com a escala de obediência das normas de segurança do trabalho. As consequências dos acidentes se refletem nas famílias, quando há perdas de parentes ou aposentadorias por invalidez, e no orçamento da Previdência Social.

O custo dos sinistros nos canteiros de obras, nas plantas industriais ou nos demais locais de prestação de serviços, continua elevado. Por ano, a Previdência Social desembolsa R\$ 71 bilhões para atender os trabalhadores acidentados. Além desse peso financeiro, repercute nas empresas, como agravante, o afastamento dos trabalhadores da produção.

A quantidade de sinistro nos ambientes de trabalho, de modo especial, na construção civil e no setor elétrico, se nivela a uma guerra permanente, sem haver como se adotar providência concreta para evitar os acidentes. A meta de prevenção existe, mas as falhas reincidem porque patrões e empregados não se conscientizam das consequências pessoais dolorosas dos acidentes e dos encargos debitados à sociedade.

Conforme as estatísticas nacionais de 2010, da Previdência Social, 720 mil trabalhadores foram acidentados e 2.712 faleceram no ambiente de trabalho. Quando do início de suas operações, uma empresa se vê obrigada a cumprir caderno de encargos relativos à segurança de seu quadro de colaboradores, com especificações para cada tipo de atividade. Embora de caráter obrigatório, nem todos seguem essas normas. A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará reconhece ser preocupante o número de acidentes graves, especialmente, em segmentos da indústria da construção civil e das empresas de distribuição de energia elétrica. Em muitas delas, sabese

que exigem de seu corpo funcional o uso de botas, capacetes, luvas, indumentária e equipamentos adequados ao desempenho de tarefas regulares. No entanto, a ausência de formação dos trabalhadores quanto à necessidade de prevenir sinistro resulta no relaxamento do uso dos equipamentos capazes de evitar os danos imprevistos. Quando há treinamento e atualização constantes sobre os meios de defesa e proteção à vida, a negligência diminui e a segurança no trabalho torna-se real.

O Ministério do Trabalho e Emprego reconhece não ser suficiente a quantidade de auditores fiscais em atuação nas áreas de saúde e segurança no trabalho no Ceará. De outra parte, tramitam 120 inquéritos para apuração das causas de acidentes e definição de responsabilidades. Diante desse contexto, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho, o Tribunal Superior do Trabalho, o Tribunal Regional do Trabalho no Ceará e o Ministério do Trabalho e Emprego promoveram um ato público pelo trabalho seguro, na arena do Castelão, em Fortaleza.

Atos semelhantes serão realizados nas demais capitais escolhidas como sede da Copa das Confederações (2013) e da Copa do Mundo (2014). Aprevenção será a tônica da mensagem transmitida aos contingentes mobilizados para a preparação dos estádios. As boas condições de trabalho e o baixo número de acidentes devem ser objetivos das empresas que mostram responsabilidade social.



31/08/12

Gestores regionais apresentam boas práticas em prevenção de acidentes

Boas práticas adotadas pelos Tribunais Regionais do Trabalho para prevenção de acidentes de trabalho foram temas de seis exposições realizadas nesta quinta-feira (30/08), durante reunião dos gestores regionais do Programa Trabalho Seguro, em Brasília.

A primeira delas foi apresentada pela desembargadora Valéria Gondim Sampaio, do TRT da 6ª Região. O tribunal instalou, de forma piloto, salas para perícias médicas próximas às varas do trabalho. A medida facilitou a emissão de laudos periciais em processos envolvendo doenças profissionais e acidentes de trabalho. As perícias são feitas no próprio Fórum, em datas designadas pelo juiz, após intimação para conhecimento de todos os envolvidos, o que facilita a concentração dos atos para os esclarecimentos

necessários sobre eventuais enfermidades. "É, de fato, uma experiência a ser aproveitada e estimulada", disse a desembargadora aos demais gestores.

Em seguida, a desembargadora do TRT da 5ª Região Léa Reis Nunes de Albuquerque, gestora do Programa Trabalho Seguro na Bahia, apresentou ações empreendidas para capacitação de operários que trabalham nas obras de construção do estádio da Fonte Nova em Salvador. Durante sete semanas, às quintas-feiras, foram realizadas palestras de cerca de 20 minutos aos trabalhadores. A iniciativa foi feita em conjunto com a Amatra 5, por meio de parceria com o Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC).

Além de aprenderem sobre prevenção de acidentes, os operários receberam orientações sobre direitos e deveres de trabalhadores e empregadores. Também debateram o combate ao trabalho infantil e à violência doméstica. Tudo de forma didática, com apoio de materiais educativos, como cartilhas e histórias em quadrinhos. "A atenção era total. Muitos ficaram realmente emocionados", lembrou a desembargadora. Os encontros foram preparatórios para o Ato Público realizado no estádio em 13 de julho, com a presença do presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior do Trabalho (CSJT), ministro João Oreste Dalazen.

Prevenção de choques

Outra boa prática apresentada correspondeu à iniciativa do Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente na Indústria da Construção da Paraíba, que tem o TRT 13ª Região como integrante. Para reduzir o elevado índice de acidentes fatais por choques elétricos e eliminar a improvisação nas instalações elétricas provisórias dos canteiros de obras, a concessionária Energisa passou a exigir a apresentação de projeto elétrico antes de fazer ligações de energia em obras. "Um dos resultados foi a migração da 'cultura da gambiarra' para a 'cultura do projeto'", ressaltou o juiz do Trabalho Marcello Maia.

A ideia foi aproveitada pelo TRT da 19ª Região, que levou a proposta à Eletrobrás, fornecedora de energia no estado de Alagoas. Após um estudo técnico, a empresa manifestou-se pela viabilidade da replicação da medida. No entanto, precisaria estender a exigência aos demais estados em que atua (Acre, Roraima, Rondônia e Piauí). A juíza Bianca Calaça, gestora em Alagoas, reforçou a questão para que os gestores do Programa Trabalho Seguro nesses estados possam iniciar interlocução para efetivação da medida. "A exigência de projeto elétrico minimiza uma série de riscos", frisou.

Mensagens eletrônicas

A 5ª boa prática apresentada ocorreu no âmbito do

Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG). Mensagens sobre prevenção de acidentes de trabalho, a partir de normas específicas, passaram a ser disponibilizadas em atos processuais, como intimações e notificações. As frases também foram inseridas nas consultas processuais feitas no Portal do TRTmineiro. Outra medida de divulgação foi a inserção das mensagens em contas de energia elétrica e água, após articulação com os órgãos públicos responsáveis. "As faturas de energia elétrica atingem 7,5 milhões de postos de consumo em Minas", destacou o desembargador Anemar Pereira Amaral. Por fim, o juiz Carlos Alberto Rebonatto, gestor na 7ª Região, apresentou as medidas adotadas no Ceará. Destaca-se a articulação com o governo local para edição de decreto exigindo capacitação de mão de obra em prevenção de acidentes como requisito para participação de licitações. "A medida vale não só para os futuros contratos. As empresas com contratações já realizadas terão que se adaptar", afirmou. Os gestores cearenses também elaboraram uma minuta de projeto de lei estadual para exigir o ensino de direito do trabalho e prevenção de acidentes nos currículos escolares a partir do 9º ano. A proposta já está sendo avaliada pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. (Patrícia Resende/CSJT)



05/09/12

Iniciativa do TRT/CE vira meta do Programa Trabalho Seguro

Uma iniciativa cearense vai servir de modelo para as ações relacionadas ao trabalho seguro a serem realizadas em outros estados do Brasil. No dia 17 de agosto, o governador Cid Gomes acolheu uma sugestão feita pelo Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE) e transformou em lei estadual a obrigação de empresas que quiserem oferecer serviços ao governo capacitarem operários em segurança do trabalho. Agora, a iniciativa se transformou em meta nacional do Programa Trabalho Seguro.

A meta foi estabelecida em reunião dos gestores nacionais e regionais do Programa realizada no dia 30 de agosto, em Brasília. Também definimos como meta tentar estender para o âmbito municipal a inclusão de cláusula nos editais de licitação que obriguem a capacitação mínima e permanente de terceirizados, afirmou um dos gestores nacionais do programa, desembargador José Antonio Parente.

Durante o encontro no qual foi definida a nova meta nacional, também foram apresentadas boas práticas em prevenção de

acidentes de trabalho realizados nos estados. O juiz Carlos Alberto Rebonatto, um dos gestores no Ceará do Programa Trabalho Seguro, apresentou algumas medidas adotadas no estado. Ao mencionar a edição do decreto estadual, o magistrado destacou que ele vale também para os atuais contratos. As empresas com contratações já realizadas terão que se adaptar", afirmou.

Outra boa prática apresentada pelos gestores do Programa no Ceará foi a elaboração de anteprojeto de lei estadual para exigir o ensino de direito do trabalho e prevenção de acidentes nos currículos escolares a partir do 9º ano. A proposta está sendo avaliada pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

TST

Tribunal Superior do Trabalho

27/09/12

Comitê cearense discute novas ações de combate a acidentes de trabalho

Divulgar mensagens educativas, realizar evento e curso multidisciplinar para juízes e peritos judiciais, e implantar curso de especialização em segurança do trabalho foram algumas das metas debatidas pelo comitê interinstitucional cearense do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Na segunda-feira (24/09), o grupo, formado por instituições públicas e privadas, se reuniu no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE) e definiu estratégias para o cumprimento de cinco novas metas do Programa Trabalho Seguro.

"Uma das novas metas nacionais do programa surgiu a partir de uma iniciativa do comitê cearense", ressaltou um dos gestores nacionais do programa, desembargador José Antonio Parente. Ele se refere à sugestão feita pelo TRT-CE e aceita pelo governador Cid Gomes para transformar em lei a obrigação de empresas que quiserem oferecer serviços ao governo capacitarem operários em segurança do trabalho.

"Já estamos conversando também com o município de Fortaleza para a inclusão da mesma cláusula nos editais de licitação que obriguem a capacitação mínima e permanente de terceirizados", afirma Parente.

O Comitê tem ainda como metas para 2012/2013 a celebração de convênio com a Secretaria de Educação para a inclusão no currículo dos cursos de nível médio profissionalizante de tópicos sobre saúde e segurança no trabalho. Além disso, pretende realizar evento científico sobre medicina, higiene e segurança do trabalho e promover audiências públicas.

De acordo com o juiz Carlos Alberto Rebonatto, gestor

regional do programa, o Ceará tem sido citado como exemplo nacional no cumprimento das ações do programa Trabalho Seguro. "Estamos cumprindo todas as metas estipuladas pelo programa. A primeira foi a criação do próprio comitê interinstitucional," afirmou. Outra meta cumprida foi a realização de ato público para operários da construção civil. Em agosto, juizes, atletas, artistas e outras autoridades foram às obras do estádio Plácido Aderaldo Castelo (Castelão) falar com os trabalhadores sobre prevenção de riscos no ambiente de trabalho e adoção de medidas para prevenção de acidentes.

Iniciativa também já implementada foi a doação de material didático sobre acidentes de trabalho para alunos de escolas públicas. Em busca do primeiro emprego, alunos de cursos profissionalizantes de Fortaleza receberam aulas e cartilhas com informações sobre saúde do trabalhador.

Para o desembargador e gestor regional Tarcísio Lima Verde, o programa vem cumprindo seu objetivo de sensibilizar a sociedade e de buscar o engajamento de todos os segmentos envolvidos para combater o número crescente de acidentes de trabalho. "Queremos proteger o bem maior que é a vida. Em 2009, 2.946 trabalhadores faleceram e 753 mil foram lesionados. Isto na estatística oficial, que sabemos ser subdimensionada", finalizou.